

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 4 de Março de 1749.

I T A L I A.

Roma 4 de Janeiro.



O PERTENDENTE da Gran Bretanha teve hum destes dias audiencia do Papa, na qual lhe fez o cumprimento costumado na entrada do anno novo; e Sua Santidade assinou ao Cardinal *Stuardo*; filho deste Principe, hum cargo na Congregação da immuni-
de Ecclesiastica. *Monsenhor Clementi* tem cessado de assinar os passaportes de Hespanha; mas como continúa em assinar os de *Napoles*, se entende, que ficará encarregado dos negocios do Rey das duas Sicilias

nesta Curia. As novas, que se recebêram daquelle Reino, dizem haver a Corte resolvido reformar 10 homens em cada companhia das suas Tropas, assim de Cavalaria, como de Infanteria; e que já os Commissarios, a quem se encarregou esta ordem, a tem começado a executar, acrescentando, que se apresentou á Rainha hum precioso rubi, que foy comprado em *Veneza* por mil d'obroës. Todas as difficuldades, que retardavam a vinda do *Balio Solari*, como Embaixador de *Malta* a esta Corte, se tem ja vencido, e assim se espera aquí brevemente; porque tem mandado preparar com ordens muy precisas o palacio da Religiam, em que se há de alojar. O Abade *Strati* se demittiu do cargo de Fiscal da Nunciatura de Hespanha, em que lhe succedeu o Abade *Savini*, Secretario na Chancelaria dos Brêves, cujo emprego Sua Santidade conferiu ao *Conde Bigliardi*.

Placencia 5 de Janeiro.

JA a pequena guarniçam Piemonteza, que se achava nesta Cidade, se tinha posto em marcha a 27 do passado, para se recolher ao seu paiz, e o Governador tinha determinado seguila; mas no instante, em que estava para se pôr a caminho, se viu chegar com grande admiracãm de todos hum próprio de *Turin* com ordem de suspender a sua partida, e fazer voltar as Tropas, e ficar aquí nesta fórma até novo aviso. Soube-se depois, que as Tropas, que estam em *Parma*, em *Modena*, e em *Novi* recebêram as mesmas ordens. A esta tam subita mudançã deu causa a resoluçãm, que tomou a Corte de *Versalhes* de reter a pólse das praças conquistadas no *Paiz baixo*, até que a de *Vienna* haja refarcido aos Genovezes os cabedaes, e juros, que tinham em *Alemanha*, conforme se conveyo no Tratado definitivo; e até que haja acordado, e assinado ao Duque de *Modena*, hum equivalente aos bens, que este Principe possuia em *Hungria*. Se este inci-

den-

dente nam der lugar a novas perturbaçoẽs neste paiz , se teme ao menos poderã retardar muito nelle a renovaçam da tranquillidade.

De *Liorne* se escreve , que *Ali Effendi*, Secretario da Regencia de *Tripoli* , que vay a *Hollanda* com o titulo de Embaixador do *Dey* , partira já para *Marselha* a bórdo de huma embarcaçam *Hollandeza* , para dali continuar a sua viagem até *Amsterdam*.

Genova 4 de Janeiro.

T Odas as Tropas Francezas , e Hespanhólas , que estavam nas praças da ribeira do Levante , chegaram os dias passados a esta Cidade , excepto hum destacamento Francez , que ficou nos castélos de *Massa* , e *Lavenza*. Os Hespanhoes, que estavam embarcados, se fizeram á véla para *Barcelona* ; e os Francezes , que haviam já começado a marchar , para se recolherem a França , recebêram aviso por hum *Expréssô*, de que as Tropas *Austriacas*, e *Piemontezas*, no momento , que começavam a retirar-se de *Modena* , de *Parma* , de *Placencia*, de *Guaftola* , e do território da República , haviam recebido ordem de continuar nas mesmas terras até novo aviso. Com esta noticia fizeram alto , indo já atravessando a ribeira do Poente ; e os Hespanhoes, que se tinham posto em marcha a 26, para irem ocupar os Estados cedidos ao Infante *D. Filipe* , se detiveram nas nossas fronteiras. Atribue-se o motivo desta subita mudança a querer a Corte de *Versalhes* segurar os interesses desta República, e do Duque de *Modena*.

Recebeu o Governo hum *Expréssô* de *Niza* com aviso de haver o Infante *D. Filipe* partido de *Granoble* para *Aix* , donde determinava chegar a 10 do corrente a *Antibes*. Aquí se fazem grandes preparaçõs para recebermos a Sua Alteza Real ; mas nam se sabe ainda positivamente o dia da sua chegada.

Partiu no fim do mez passado huma galé da República,

ca, escoltando hum bom numero de embarcações, que levavam a bórdo hum corpo de Tropas Francezas, as quaes foram render, as que estão actualmente em *Corsega*, que se devem recolher a França. Recebeu-se depois aviso de *Bastía*, que o Marquêz de *Corzay* ajuntando segunda vez os póvos daquella ilha em *Biguglia*, lhes fez outra prática, exhortando-os a reconciliar-se com a República; mas que os Chêfes da Assembléa lhe respôdêram: *que a reconciliaçam seria o meyo de acabar de perder-se a ilha; porque todos os seus habitantes quereem antes derramar até a ultima gota de seu sangue, do que sujeitar-se ao governo Piemontez; e que antes ao contrario, estão dispostos a submeter absolutamente a sua obediencia a Sua Mag. Christianis.* Pelas ultimas cartas da mesma Cidade com data de 28 de Dezembro se allegura, que os póvos daquella ilha persistem em nam querer reconciliar-se com a República; e que o resto das Tropas Piemontezas, que se achavam em *S. Fiorenzo*, havia já partido, deixando aquella praça entregue ao Comandante Francez. Fala-se em mandar hum novo reforço de Tropas áquella ilha, que aquí se julga quasi como perdida.

Milam 4 de Janeiro.

A Quí corre a vóz, de que hum Capitam das Tropas Imperiaes, que se achava em hum posto junto a *Voltaggio* com hum destacamento de 60 homens, fora no dia 2 do corrente cercado pelos Genovezes, e obrigado a render-se prizioneiro de guerra com toda a sua gente. De *Nizza* se escreve, que os Comissarios das Potencias respectivas trabalham com grande applicaçam, e com apparencias de bom succêso em vencer as difficuldades, que tem feito suspender as evacuações dos Estados. Tem-se divulgado, que o Rey de França dará ao Infante D. Filipe huma pensam de 100U escudos, em quanto as rendas de Sua Alteza Real se nam acham certas, e seguras.

Savona 7 de Janeiro.

JA' desde 23 do mez ultimo tinham passado por esta Cidade tres columnas de Tropas Francezas, para voltarem á *Provença*, e consistiam em 12 Batalhoes; porém as outras divisoões ainda as nam seguíram; e todas as que se acham ainda no Estado de *Genova*, tiveram ordem de fazer alto. As Piemontezas, que se haviam retirado desta Cidade, de *Final*, e das alturas visinhas, tornáram para os seus primeiros póstos. O Comendador *Mons. de Roches*, Governador desta Cidade pelo Rey de Sardenha, que se tinha retirado para o forte, afim, de que os Francezes passassem por ella livremente, tornou a mandar ocupar os próprios póstos. O mesmo se praticou em *S. Remo*, onde se fixou de novo o quartel General; e todas as Tropas entráram outra vez nos seus primeiros acantonamentos. Depois que se suspendeu a evacuaçam dos Estados, tem os Francezes feito retirar, e transportar para a parte de *Genovia* todos os provimentos, que tinham mandado pôr prontos nos caminhos, para a subsistencia das suas Tropas.

O Almirante *Forbes* partiu do *Vado* na manhan de 30 de Dezembro com todas as náus de guerra Inglezas, que ainda havia nestes mares; e foy salvado pela artilharia da nossa Cidadéla, e pela do fórtim de *Vado*.

Niza 4 de Janeiro.

JA' das Tropas Francezas nam temos mais neste Condado, que duas companhias de caçadores Montanhêzes postadas nas veigas de *S. Martinho*, e de *Lantosque*; 2 Batalhoes do *Real Barrois* nesta Cidade; 2 Regimentos da *Marinha* em *Sospello*, e outro do mesmo Regimento em *Scarene*. Os 12, que voltáram do Estado de *Genova*, passáram sucessivamente a *Oaro*, para se recolharem a França; e se espera, que as outras columnas os se-

guirám brevemente ; porque se entende, que se ajustarám sem demóra as difficuldades , que deram causa a esta mudança. Quanto ás Tropas Hespanhólas , temos ainda aqui 2 Batalhoës de *Cordova* , 2 de *Sevilba* em *Contes* , e 2 de *Victoria* , com hum das *Asturias* , e alguns pequenos destacamentos em *Vila-franca* , e em *Montalvám* ; porém todos estes córpos estão muy diminutos por causa dos destacamentos , que delles se tem feito , para os mandar recolher a Hespanha.

Turin 6 de Janeiro.

OS negociantes Inglezes , e os de *Genebra* propuzeram a esta Corte , que querem abrir á sua custa hum canal , que irá desde *Coni* até o rio *Pó* , e sahirá em *Carmagnola*. Sua Mag. atendendo a quanto este projecto será conveniente ao bem do commercio dos seus subditos , conveyo nelle ; e dizem que lhes concederá 10 Batalhoës das suas Tropas para trabalhar nelle : a que se déve seguir huma estrada muy espaçosa desde *Coni* até *Vila-franca* ; e que sendo tudo executado, como se propõem , declarará Sua Mag. por porto livre o desta ultima Cidade ; o que será de grande ventagem para os seus dominios , e para a sua Coroa.

S A B O Y A.

Chambery 6 de Janeiro.

OS Comissarios , que o Rey nosso Soberano nomeou para vir tratar com o Intendente Hespanhol sobre os soldos dos Officiaes , cujo pagamento lhes estava consignado nas rendas do Ducado de *Saboya* , nam conseguiram nada , do que se pertendia ; porque elle lhes respondeu , que nam tinha ordem para entrar em conferencia com elles sobre este particular ; e depois desta declaração se foy desta Cidade , deixando só nos cófrès 70U libras , devendo ficar nelles 800U , segundo o que impon-

tavam os rendimentos da fazenda Real, depois da assinatura do Tratado definitivo.

A L E M A N H A

Vienna 18 de Janeiro.

Continua esta Corte ainda na applicação de tomar as medidas convenientes á conservação do estado militar, e o poder pôr de modo, que a faça respeitar sempre das Potencias vizinhas, e se nam ache desprevenida, quando os inimigos intentem subitamente invadir, ou entrar em qualquer parte dos seus dominios. Tambem Suas Magestades Imperiaes conferem muitas vezes com os seus Ministros, assim sobre os negocios politicos, como sobre a economia particular dos seus Estados. Faleceu na noite de Sabado para Domingo em idade de 49 annos *Filipe José Kinsky*, Conde do Santo Imperio de *Kbiniz*, e de *Tettau*, senhor hereditário das terras de *Kamniz*, *Zloniz*, e *Postowitz* no Reino de *Bohemia*, Cavaleiro do *Tusam* de ouro, Conselheiro de Estado intimo actual da Imperatriz Rainha, Ministro das conferencias, *Gran Chanceler* de *Bohemia*, &c.: foy o seu corpo levado na noite seguinte para *Praga*, e sepultado no jazigo dos seus ascendentes; sendo este o quarto *Gran Chanceler* de *Bohemia*, que a casa de *Kinsky* tem produzido, depois do reinado do Imperador *Leopoldo*. Instituiu este Conde no seu testamento por seus herdeiros universaes a seus dous filhos; e como o mais velho está ajustado a casar com huma Condessa de *Hubenzollern*, Dama de honra da Imperatriz Rainha, lhe deixou para os gastos do seu casamento 150U cruzados: 3U de renda annual para as arras de sua mulher, se ella o sobreviver, e além disto a forma de 36U cruzados. Legou tambem 30U cruzados de dote a cada huma das suas duas filhas, além de 500 cruzados cada anno para alimento das mesmas, durante a sua menoridade. Assegura-se, que o Conde de *Harrach* será a di-

reçam, ou Presidencia do Concelho da fazenda Real, que tambem tinha este Conde defunto. Entende-se, que a partida do Duque *Carlos de Lorena* para o Paíz baixo nam terá cfeito antes do mez de Março próximo. O Conde de *Sternberg*, que Suas Magestades Imperiaes determinam mandar por seu Ministro á Corte de *Saxónia*, faz disposições para a sua partida, mas ainda nam tem dia fixo. Chegou das suas terras de *Moravia* o Conde *Wenceslao de Wallis*.

Francfort 23 de Janeiro.

O Conde de *Kobentzel*, Ministro Plenipotenciario da Corte Imperial, partiu para *Manheim*, onde chegou a 14 do corrente, e foy recebido naquella Corte com grande distincam. Há grandes esperanças, de que pela intervençam de hum Ministro, tam habil como este Conde, se acabará de consolidar a boa intelligencia entre a Corte Imperial, e a Palatina, para o que tambem contribuirá muito a assistencia do Barão de *Beckers*, Ministro de Sua Alteza Eleitoral Palatina na Corte de *Vienna*. Espera-se na de *Manheim* o Conde de *Schaesberg*, Chanceler dos Ducados de *Fuliers*, e *Bergben*, para assistir ao capitulo da Ordem de *S. Huberto*, que o Eleitor tem determinado fazer, como Gran Mestre della. Dizem, que Sua Alteza Eleitoral intenta emprender varias viagens no Veram próximo: que manda formar hum acampamento das suas Tropas nas visinhanças de *Dusseldorff*, onde o Principe *Federico* irá fazer a revista dellas, nas quaes se tem recebido os dezertores Hollandezes, que chegam ali com grande frequencia, por haver a República de *Hollanda* quebrado o Cartel, que tinha feito com o Eleitor.

As cartas de *Berlin* dizem, que o Rey tem dado a 13 do corrente a pósse solemne dos Principados de *Neiss*, e de *Grothau* ao Principe de *Schaffgotsch*, Bispo de *Breslavia*, e que juntamente lhe conferira tambem a honra da Ordem militar da *Aguia negra*. As de *Hanover* referem,

rem, que as Tropas do Ducado de *Brunswick* começaram já a ir a atravessar as terras daquelle Eleitorado, para se recolherem ao seu paiz. Há algumas de *Petrisburgo* de 4 de Janeiro, que trazem a noticia de haver chegado a Imperatriz da Rua a *Moscou* a 29 de Dezembro só com 60 horas de viagem; e que todos os negocios estam no Norte de muito mau semblante.

P A I Z B A I X O.

Liège 24 de Janeiro.

O Tempo da evacuaçam de *Mastrique* se vay chegando. Já os Francezes tem começado a mandar para *Namur* a sua artilharia, e as suas munições, e fazem todas as disposições para sair da praça a 3 de Fevereiro próximo. Dizem, que a guarniçam dos Paizes baixos Austriacos consistirá em 1800 homens efectivos de Tropas Imperiaes, e 1200 das Hollandezas nas praças da Barreira. Esperava-se em *Gante* a 21, ou a 22 o Duque de *Abremberg*, e o Vis-Condé de *Chayla*, para fazer as disposições necessarias para a evacuaçam daquelle Cidade, e de *Bruges*; e assegura-se, que chegariam aos seus territórios no primeiro, e no segundo de Fevereiro 2 Batalhoes do Regimento de *Abremberg*, para tomarem posse a 3 destas duas Cidades.

Os Judeus tem comprado nas terras desta Diocese 346 cavalos para remontar a Cavalaria Prussiana. Faleceu na Cidade de *Colónia* em idade de 35 annos a Condessa *Frederica de Manderscheid-Blanckenheim*. O Eleitor de *Colónia* determina ir a *Westphalia*, e o Conde de *Hobenzollern*, seu Mordomo-mór, e primeiro Ministro, que o acompanhará naquella viagem, he esperado a 30 do corrente em *Dusseldorff*.

Escreve-se de *Aquisgran* haver aparecido naquella Cidade hum protesto, que *Monsenhor Jacquet*, Bispo de *Hiponia*, formou em nome do Papa, e por sua ordena pelo direito, que a Santa Sé pertende ter aos Estados de *Parma*, e *Placencia*; e que por nam haver já Ministros

Plenipotenciarios naquella Cidade, se tinha mandado ás Côrtes das Potencias interelladas na pólse daquelles dous dominios.

Bruxellas 28 de Janeiro.

CHegou o Conde de *Kaunitz*, Plenipotenciario da Rainha Imperatríz, a *Anveres* a 8 do corrente. Chegaram a 9 os outros dous Commissarios da mesma Senhora, o General Conde de *Grune*, *Mons. Neny*, e *Mons. du Theil* a 10; e havendo logo conferido entre si sobre os meynos de vencer todo o obstaculo, que podia ter a evacuaçam dos Estados, chegaram aquí a 11 pelas 10 horas da noite; e pouco depois foram a casa de *Mons. de Chayla*, onde acharam *Mons. de Sebelles*, e mandando convidar *Mons. de Burmania*, ponderaram novamente o negocio; e pondo-se por escrito a convençam, a assinaram na mesma noite. A Imperatríz Rainha atendendo a recommendaçam do Rey *Christianissimo*, consentiu, em que fosse restabelecido na sua Igreja o Abade de *S. Huberto*; e que o mais deste negocio se remete a conferencias particulares. O Vis-Conde de *Chayla* partiu hontem para *Gante* a fazer as disposiçoẽs necessarias para a evacuaçam de *Flandres*. Segunda feira próxima se esperam nos nossos arrabaldes 50 homens de Tropas Austriacas, que vem de *Luxemburgo*; e a nossa guarniçam nam sómente teve ordem de estar pronta a partir no dia disposto pela convençam; mas o Assentista dos mantimentos para as Tropas Imperiaes deve ter tambem os seus fórnos prontos para começar á manhan a fazer cozer pam. *Mons. du Theil* partiu logo para voltar a *París*, e o Cavaleiro *Robinson*, que passou por aquí a semana passada para *Anveres*, continuará brevemente a sua viagem até *Caléz*, para dali passar a Inglaterra.

Os prizioneiros de guerra Hollandezes começaram a sair Sabado dos quarteis, em que se achavam em França há tantos annos. Alegura-se, que o seu numero chega ain-

ainda a 13U400 homens, que a República esteve sustentando inutilmente todo este tempo; e que de cada 5 dias de marcha descançaram hum. As Tropas Francezas despejaram a 25 do corrente a Cidade de *Malinas*, e todo o seu senhorio, de que tomou logo posse hum destacamento da guarniçam de *Anveres*, que no dia antecedente tinha partido para o mesmo effeito daquella Cidade.

H O L L A N D A.

Haya 29 de Janeiro.

O Serenissimo Principe de *Orange*, nosso *Statboudery*, assistiu a 24 do corrente ás deliberações de S. A. P., ás do Concelho de Estado, e ás dos Estados da provincia de Hollanda, e em todas se resolveu sobre a propósta de Sua Alteza Serenissima fazer huma reduçam nas Tropas da República, que consistirá na refórma de alguns Regimentos novos, que se ham de despedir, e na de alguns homens de cada companhia, assim na Infanteria, como na Cavalaria. Confirma-se a noticia, de que os nossos prizioneiros de guerra, que estavam em França, estão actualmente póstos em marcha, para serem restituídos ao seu paiz; que o Regimento de *Kinschot*, que estava em *Semur* no Ducado de *Borgonha*, chegará a 5 de Fevereiro a *Valenciennes*; que o de *Thierry*, que partiu a 24 do corrente de *Montferrand* da mesma provincia, chegará a *Lilla* a 21 de Fevereiro, e alí esperará as ordens do General *Baram de Burmania* para saber, qual deve ser a sua derrota ulterior.

Para animar os habitantes da praça de *Berg-Op-Zoom*, a que reedifiquem novamente as suas casas, arruinadas pelos Francezas, mandáram os Estados Geraes publicar hum Edicto, pelo qual concedem aos proprietários, das que foram inteiramente arruinadas, e demolidas, nã pagar por tempo de 20 annos os direitos, ou impóstos, que eram obrigados; e a mesma franqueza por 10 annos

âqueb-

daquellas, cujas casas foram só arruinadas interiormente, e lhes ficáram inteiros os telhados, e as paredes; porém es daquellas casas, cujos telhados, paredes, e interior foram sómente danificados, nam lograrám mais que por tres annos a mesma liberdade. Prohibem pelo mesmo Edicto, que ninguem póssa fazer nenhum edificio ao pé da muralha, á qual se déve deixar livre o espaço de 8 braças. O território do circuito da Cidade gozará por seis annos a franqueza de nam pagar a taxa impósta sobre as terras; e o quartel occidental do *Marquezado* por tempo de dous annos, e nos quatro seguintes pagará só os tres quartos da mesma taxa.

O incendio, que houve em *Hessingue*, que principiou a 14 deste mez pelas 3 horas da tarde, e se nam pôde extinguir de todo, senam a 16 á noite por causa do pabulo, de que as chamas se nutriam nas ruínas do Arsenal, que inteiramente consumíram, devorou tambem o palacio, que o Serenissimo Principe de Orange tinha naquella Cidade, e a Igreja nova; e pôde chegar a perda a hum milham de florins.

Na loja de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina se vende hum livrinho intitulado Meditações da vida, e Paixam de Christo, composto na lingua Hespanhola pelo Rev. Padre Fr. Felix de Alamim, e traduzido em Portuguez pelo Padre Joam Nunes Varela. Na mesma parte se vende huma Instrucçam em forma de dialogo, que o Santo Pontifice Benedicto XIII mandou publicar para os Parrocos explicarem aos meninos o soberano Mystério da Eucharistia.

Na Oficina de LUIZ JOSE? CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 9.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 6 de Março de 1749.

HOLLANDA.

Haya 11 de Fevereiro.



O dia 3 do corrente pelas 7 horas da manhan sahîram os Francezes de todo da praça de *Mastrique*, aonde as Tropas da Repûblica entraram pelas 9. A 5 tomaram os Austriacos pôlle de *Gante*, *Tornay*, *Ostende*, e *Audenarda*. Avisa-se de *Utreque*, que foy tam grande a cheya do rio *Leeck*, que as suas aguas se estendêram mais, que na sua ultima inundaçam; e se teme muito, que os *Dykes*, que estam na visinhança de *Wreeswick*, fiquem demolidos. Toda a provincia de *Groninguen* se acha em grande confusam; mas esperamos, que se restabeleça nel-

la brevemente a tranquillidade. Faleceu hontem de tarde em idade de 88 annos *Guilhelmo Buys*, Secretario da Assembléa dos Estados da provincia de Hollanda, e Westfrisia, Ministro muy habil, e de grande integridade.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 18 de Fevereiro.

N Am só os avisos de Madrid, que sam nesta matéria menos dignos de crédito pelo estímulo do brio Hespanhol, e pelo interesse da sua Corte; mas em alguns papeis de novas impressões em Hollanda se diz, que se trabalha em huma negociação para trocar a praça de *Gibraltar* pela de *Porto rico* nas Indias Occidentaes. A Gazeta de *Utreque* acrescenta, que alguns estam persuadidos nesta Corte, que o troco, de que se trata, seria muy ventajoso para o comércio, e interesse da Gran Bretanha, e poupa á naçam hum anno por outro 540U cruzados, que despende com *Gibraltar*; porém aqui se tem ja formado varias objecções contra este projecto, fundadas sobre as inconveniencias, a que a navegação dos Inglezes será exposta no *Mediterraneo* em tempo de guerra. A estas objecções se opõem a consideração da facilidade, com que os Inglezes podem mandar, quando querem, huma grande armada ao *Mediterraneo*, onde sempre ficam conservando a ilha de *Menorca*; porém contra esta se pergunta: Se huma ilha tam grande como a de *Porto rico* se pode defender dos insultos dos Francezes, e do Hespanhoes sem huma consideravel despeza; e se he facil em tempo de guerra conservar a comunicação com *Menorca*, achando-se *Gibraltar* no poder de hum inimigo, ao menos que nesta occasião nam mande huma armada superior, a que elle pode ter naquelle porto; e se nesse caso nam custarão aos Inglezes mais os comboys, do que agora lhes custa aquella fortaleza? Porém tal pode ser a inte-

licidade da nação, que ainda se poderán mandar reiens a França para a entrega de huma praça, que he a chave das côstas da *Európa*, da *Africa*, e da *Asia*.

Conforme dizem algumas cartas particulares de *Paris*, nunca aquella Corte esteve tam empenhada em cultivar, e aumentar huma boa correspondencia com a de *Madrid*, como ao presente; porque com este intuito manda ali agora hum novo Ministro com instrucçoens relativas a huma navegação de grande importancia, por meyo da qual se estende o poder, e se reforça a influencia da casa de Bourbon, nam só na *Európa*; mas tambem nas *Indias Oriental*, e *Occidentaes*. Porém ainda que os Frãcezes formem estes projectos, que tam visivelmente se encaminham a afflutar o resto da *Európa*; as outras Potencias, que nam tem idéas tam magnificas, se nam descuidaram de considerar os perigos, a que podem ficar expôitas, senam se prevenirem oportunamente para embaraçalhes a execuçam dellas. He certo, que o Brigadeiro *Wall*, Ministro de Hespanha nesta Corte, tem largas conferencias com os do governo sobre hum Tratado, em que se trabalha entre esta Coroa, e a do Rey Cathólico, a quem despachou hum Exprello cõ a noticia da sua negociaçam. Tambem *Mons. de Klingroff*, Enviado Extraordinario, e Plenipotenciario do Rey de *Prussia*, tem tido algumas conferencias com os nossos Ministros, que dizem ser relativas ás Cortes de *Vienna*, e *Berlin*.

Nas provincias de *Kent*, *Suffex*, e *Suffolk* sam tantos os contrabandistas, que andam em tropas armadas, roubando juntamente as casas de campo dos Cavalheiros, e as dos Paizanos, acompanhando os seus roubos de homicidios, e orueldades. Tem-se determinado mandar daquí 5 Regimentos de Dragoões, e 4 de Infantaria para os dissipar, e reprimir a sua insolencia. Devem-se despedir as companhias, que se aumentáram ao Regimento de Infantaria de *Lee*; porém as duas companhias das guardas

do corpo do Rey, que sam' ao presente de 156 homens cada huma, em lugar da réforma, que se determinava fazer nellas, serám aumentadas até o numero de 200 homens; e metade deste aumento consistirá em filhos segundados das melhores casas do Reino, que se distinguirão dos soldados comuns com alguma divisa nas fardas, e lhes preferirám na ordem, e nas promoções.

A náu de guerra chamada *Kulloden*, destinada para ser huma das nossas guarda-cóstas, se deve aparelhar com toda a pressa; e os Officiaes de todas as outras náus de guarda-cóstas tem ordem de se embarcarem prontamente. Por alguns navios, que voltaram das Indias Occidentaes se sabe, que depois que cessáram as hostilidades contra França, partíram da *America septentrional* perto de 70 navios, carregados de toda a sorte de mantimentos para as ilhas Francezas; porém que nestas os nam quizeram admitir, e fôram obrigados a levar as suas cargas ás nossas ilhas.

Por cartas vindas da *India Oriental* a *Lubeck* se tem a noticia, de que o Almirante *Boscawen* se ajuntou com o Contra-Almirante *Griffin* defronte de *Pondichery*; e que estas duas esquadras apertáram estreitamente aquella fortaleza, a qual os Francezes defendiam vigorosamente; mas que se entendia, que nam obstante as obras, que lhe haviam acrescentado á sua fortificação, e os provimentos, que nella metêram, pouco antes que o sitio principiasse, se renderia brevemente pela força, com que era atacada. As cartas eram escritas em 23 de Julho, 15 de Agosto, e as ultimas de 30 do próprio mez. Espera-se aquí brevemente hum Ministro do Rey das duas *Sicilias*; e Sua Magestade mandará tambem outro á Corte do mesmo Principe.

FRANCA,
París 3 de Fevereiro.

Chegou a semana passada de *Anveres Mons. du Theil*, Ministro Plenipotenciario, que foy deste Reino no Congrêllo de *Aquisgran*, e foy logo em direitura a *Verfalbes*, onde teve a honra de dar parte a Sua Mag. das suas negociações naquella Cidade, e na de *Anveres*.

Faleceu no primeiro do corrente em idade de 72 annos Sua Alteza Real Madama a Duqueza de *Orleans*, viuva do Duque de *Orleans* Regente. Chamava-se *Francisca Maria de Bourbon*. Era filha natural de Luiz o Grande, nacida em 4 de Mayo de 1677; foy universalmente sentida. Assegura-se, que o Rey se vestirá de luto por 6 semanas, o Duque de *Orleans* seu filho por 6 mezes, e o Duque de *Chartres* seu néto por 4.

Fala se em tres grandes calamientos, e dizem, se estam ajustando, a saber: *Madama Adelayde* com o Duque de *Saboya*; *Madama Victoria* com o Principe segundo de *Saxonia*; e a Princesa *Isabel*, filha do Infante *D. Filipe*, com o Principe de *Condé*. Esta Senhora nam conta ainda mais de 7 annos; mas o seu entendimento he muito mayor, que a sua idade. Depois que chegou a *Verfalbes*, nam quer fazer uso da lingua *Hespanhóla*, nem consentir, que os seus criados a falem. Tudo, o que he feito á móda de França, lhe parece o melhor, e todos os costumes da naçam lhe agradam; de módo, que se tem feito amar geralmente de todos.

Nam há dâvida, que pelo Tratado definitivo se comveyo, em que as fortificações de *Dunquerque* da parte do mar ferám demolidas; porêm esta Corte, como conquistadora, nam se póde submeter ainda a ley tam severa; antes pelo contrario os obreiros, que ali se mandaram, tem ordem, que em lugar de demolir as obras antigas as reparem, e acfecedem outras novas, assim da parte da terra, como do mar.

Se a planta, que o Conde de *Maurepas* apresentou ao Rey para aumentar as suas forças navaes, tiver effeito, e se formar para isto huma companhia pública, como elle intenta, a armada de França será outro tanto mayor, do que já foy no reinado de Luiz XIV; porém Sua Magestade tem mandado cessar a fábrica das naus de guerra, que se achavam nos estaleiros Reaes, para que os negociantes possam mais facilmente fazer navios novos para continuarem o seu commercio, e concertarem os velhos, que carecem deste remedio; e depois se cuidará em aumentar a Marinha, para cuja despeza se resolveu continuar por todo este anno de 1749 todas as taixas extraordinarias, que se pagavam no tempo da guerra. Tambem se tomou o accordo de mandar fabricar naus de guerra na *America*; e com effeito já a semana passada chegou a *Rochefort* huma náu de 84 peças fabricada em *Quebec*, e pouco depois duas fragatas de 50 peças, que tambem ali se fizeram; e se diz, que todas sam bem feitas. Dizem, que se tem mandado ordens a *Canada*, e a varias partes da Európa, para se fabricarem por conta desta Coroa 100 naus de guerra de 90 até 50 peças, que todas se acabarám no tempo de tres annos. Tambem a Corte intenta fortificar todas as côstas do Reino, levantando fortes nas partes, que se julgarem necessarios para defenderem os desembarques ás esquadras estrangeiras.

A reforma, que o Rey tem feito nas suas Tropas, depois que a paz se effinou, e a que vay continuando a fazer, mais se encaminha a diminuir as despezas da Coroa, do que a enfraquezer as suas forças; porque todos os soldados, que reforma, e estam capazes de servir, sam obrigados primeiro a declarar as freguezias, a que pertencem, e a dar huma particular fiança ás suas peiloas, para tornarem a continuar o serviço militar, todas as vezes que forem necessarios a Sua Magestade. O Marechal de *Saxonia* escolheu dos Hussares, que se reformáram,

ram, 700 para completar o seu Regimento de *Urianos*. Ha dias, que se mandáram fazer lévas de milicias nos campos para completar os Regimentos deste genero de Tropas, e ter sempre 600 homens de milicias prontos á primeira ordem. De cada hum dells se nam referva mais que hum Batalham, e os restantes se mandam trabalhar na cultura das terras; porem com ordem de virem apresentar-se, todas as vezes que forem advertidos.

Madama a Delphina, cuja prenhez se suspeitava, e se nam tinha declarado ainda, teve hum aborto, de que esteve muy doente; mas ao presente se acha livre de queixa. Faleceu nesta Cidade a 26 do passado em idade de 79 annos *Hercules Meriadez*, Principe de *Rohan*, Duque de *Soubise*, e *Roban*, Par de França, Tenente General que foy nos Exercitos de Sua Magestade, e Governador das provincias de *Champanha*, e *Brie*.

P O R T U G A L.

Lisboa 6 de Março.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, acompanhadas da Senhora Princeza da Beira, e das Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans, déram principio á novena do glorioso S. Francisco Xavier na Igreja de S. Roque da Casa professa da Companhia de Jesus no dia 3 do corrente.

Faleceu na sua quinta da Rede a 13 de Fevereiro em idade de 60 annos, depois de 8 dias de doente, *Bartolomeu Pinto de Sousa*, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, senhor das honras de *Touça*, e *Vila-Mayor* do Morgado de Santa Christina de Melam frio, e das quintas da Rede, e do Couto. Foy sepultado a 15 na Capella das Chagas da Igreja de Santa Chrittina de Melam frio, antigo jazigo da sua casa, onde se fez com toda a magnificencia, e pompa, e com assistencia de toda a Nobreza das

das terras circumvisinhas o seu funeral: fazendo o seu Panegyrico o Reverendo Padre D. Alberto de Trique, Congregante de Santo Agostinho, e Vigario da Igreja de Penajoya, com grande erudiçam, e eloquencia.

Sabiu impresso hum Panegyrico gratulatorio do glorioso S. Luiz Rey de França, que na solemnidade, que se lhe consagrou, por haver milagrosamente restituído a fãla a Catharina Rosa de Jesus, recitou com universal aplauso o M. R. P. Fr. Manuel Rodrigues no dia, em que celebrava a Igreja o glorioso Santo Estevam, Rey de Hungria: oferecido pelo mesmo Autor ao Serenissimo Senhor Infante D. Pedro com hum sublime geroglyfico da Augustissima Casa de Austria. Achar-se ha em casa de Francisco da Silva, defronte de Santo Antonio, e em casa de Jeronymo de Araujo na rua direita das portas de Santa Catharina.

Sabiu novamente a luz em dous tomos a Vida, e acçoës memoraveis de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, Arcebispo, e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas; nesta nova edicçam muito mais acrescentada. Vende-se em casa do seu Autor o Padre Francisco Alvares Vitoria, Thesoureiro da freguezia de S. Paulo, e na de Luiz José de Carvalho, livreiro, de frente da mesma Igreja.

Tambem se imprimiu hum livro, intitulado: Roteiro terrestre de Portugal, em que se ensinam por jornadas, e sumarios nam só os caminhos, e as distancias, que há de Lisboa para as principaes terras das provincias deste Reino; mas as derrótas por travessia de humas a outras procoações, composto pelo Padre Joam Bautista de Castro. Vende-se na officina de Miguel Manescal ás pedras negras, e no livreiro da adro de S. Domingos, onde se acharãm a primeira, segunda, e terceira parte do Mápa de Portugal, composto pelo mesmo Autor.

Na Ofic. de Luiz Jose Correa Lemos. Com as lic. necess.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 11 de Março de 1749.

TURQUIA.

Constantinópla 18 de Dezembro.



O R tres Correyos chegados successivamente de *Bagdad* se recebeu a noticia, de que o novo *Schach Ali Koulikhan* se acha muy consternado por causa das varias parcialidades, que se tem formado contra elle; e assim mandou propôr ao *Sultam* condições muy ventajosas, se Sua Alteza o quizer ajudar a vencer os seus inimigos. O Secretario de Estado *Reis Effendi* teve huma conferencia sobre esta matéria com o Ministro da *Russia*, que despachou logo hum expresso

K

présto a *Petrisburgo*. Além dos referidos Correyos, que chegaram todos dentro de 15 dias, se recebeu ultimamente a noticia, de que *Ali-Kouli-Khan* se vira obrigado a meter-se com o seu Exercito em *Hispahan*, onde fora cercado pelos cabeças das parcialidades: e que todo o Imperio da *Persia* se acha em huma grande perturbaçam; e com o receyo, de que os Rebeldes, depois de haverem tirado do trono este *Schach*, continuaram entre si huma guerra civil, disputando a Coroa hum ao outro.

R U S S I A.

Moscou 16 de Janeiro.

R Ecebêram-se dous Correyos da *Persia* com a noticia, de que se formaram naquelle Reino varias parcialidades contra o novo *Schach*, e que estas fazem já hum corpo tam vigoroso, que tem posto em grande cuidado aquelle Principe. Tambem chegaram cartas de *Constantinopla*, mandadas pelo Ministro desta Corte, que assegura, que o novo *Sultam* lhe fizera fortes alleverações do delejo, que tem de se conservar sempre em paz, e boa harmonia com este Imperio.

A chegada da Corte a esta Cidade tem sido festejada por Nobreza, e Povo, com varios generos de divertimentos públicos. Tem já chegado a esta Cidade muitos Arcebispos, e Bispos, para darem principio a hum Concilio nacional, que se julgou preciso para a reformaçam de varios abusos, que se tem introduzido na doutrina, e na disciplina da Religiam Grega; e se vam fazendo muitas procições de preces para invocar a assistencia do Espirito Santo, tam necessaria em obra tam importante.

Passou por esta Cidade no dia antecedente ao da vinda da Imperatriz o pérfido *Lestock*, e depois sua mulher, ambos para os lugares, onde se lhes nomeou o seu desterro: o primeiro em *Kamschatka*, a segunda na *Sibéria*. Todo o Imperio se acha occupado em executar as disposições

ções feitas pela Imperatríz antes da sua partida de *Petrisburgo*, donde o Senado expediu as ordens necessarias para a léva de 30U homens, a fim de reencher as praças vagas dos Regimentos. O *Khan* dos *Kalmukos*, e o dos *Kofakos* do *Tanais* resolvêram oferecer a Sua Mag. Imperial todas as suas forças; e para o fazerem mais solemne-mente, nomeáram Embaixadores, que aquí se esperam. Tem-se expedido ordens da Corte para se lhes fazerem os gastos em todas as partes, por onde passarem. Os amigos do Feld Marechal *Coude de Munich* aproveitando-se desta oportunidade, em que se carece tanto de hum General tam consumado na ciencia militar, fazem fórtes, e repetidas instancias a Imperatríz, para que se queira servir do seu prestimo nesta occasiam; e ainda que nam tem alcançado o fim, parece que virám a conseguilo.

De todas as partes mais remótas do Imperio vam concorrendo os Grandes, que residem nas suas terras, e a principal Nobreza a beijar a man a Sua Mag. Imp. Hontem se celebrou no Paço a festa da Ordem da *Aguia negra da Prussia*. A Imperatríz appareceu em público com a venera, e colar; e recebeu os cumprimentos de todos. Jantou com Suas Altezas Imperiaes na galaría grande em huma mesade 130 pelloas. O serviço da cópa fórmava huma figura, que representava as armas da *Prussia* com outras, que faziam alufam á festa. Em quanto durou a mesaf, houve musica. Pelas 6 horas a representaçam de huma comedia Franceza; e ultimamente hum baile mascarado, a que a Imperatríz deu principio, dançando com o Gran Principe seu sobrinho, e continuou depois até as 3 horas da manhan.

Petrisburgo 19 de Janeiro.

A Imperatríz, que partiu desta Cidade na noite de 26 do mez passado, chegou a *Moscow* em 28; e sem embargo de haver mais de hum mez, que se faziam preparaçoens magaificas para a sua recepçam, fez a sua en-

trada tem muita cerimónia. Ordenou-se ao Correyo mor de *Riga*, que envie a *Moscow* todos os Correyos, que chegarem para a Corte; e se tem regrado de tal modo as estações das Póstas daqui a *Moscow*, que os Expréssos nam gastarão nunca no caminho mais que dous dias e meyo, quando muito. A mayor parte dos Ministros estrangeiros tem já seguido a Corte. Depois da partida de Sua Mag. Imperial, se examinam com grande aperto todos os estrangeiros, que entram em Petrisburgo, perguntando-se-lhes os motivos, com que vieram. Dizem, que esta diligencia he effeito dos avisos, que o Governo recebeu, de haverem algumas peíloas nesta Cidade, cujo procedimento, e designios sam suspectos. O Conde de *Bastacheff-Riumin*, Gran Chanceler do Imperio, partiu para *Moscow* 9 dias depois da Imperatríz, e deixou ao Senado huma ordem fechada com hum sinete, e hum memorial, em que se acha especificado o caso, em que a deve abrir. Nomeou a Imperatríz para presidir no Senado, durante a sua ausencia, o *Principe Boris Gregorowitz Fajupow*, seu Confelheiro de Estado actual, e Presidente do Tribunal do Comercio; dando-lhe por adjunto o *Principe Meschtscherskoy*, General de Batalha, e Comandante em chefe; e o General de Batalha *Chitrow*, Ministro do Collegio do Almirantado. Tambem ordenou, que o selo do Imperio da repartiçam dos negocios estrangeiros, que serve nos Passapórtes, sera guardado pelo Senado debaixo do sinete do meymo *Principe Boris*. *Mons. de Hanf*, General de Batalha, e Tenente Coronel das guardas, ficou com o comandamento supremo das guardas, que nam seguíram a Corte. Nomeou tambem a Imperatríz para seu Confelheiro de Estado actual com 4U. cruzados de ordenado a *Basilio Demidow*, que já era Confelheiro de Estado *ad honorem* e do Cabinête; e ao *Baram de Munich*, Mordomo mor, Confelheiro privado, e Cavaleiro das suas ordens, deu a permissam de poder estar hum an-

no inteiro nas suas terras de *Livónia* a cuidar nos seus negocios particulares, logrando exactamente todos os seus ordenados.

Com o Catastrophe do Conde de *Lestock* se descobriram os projectos de varias máquinhas armadas contra este Imperio. Soube-se pelos seus papeis ser elle inimigo declarado da Casa de Austria, e dos seus Aliados. Descobriu-se a planta, que certas Potencias tinham formado contra Dinamarca; e acharam-se couzas, que confirmáram a idéa, que o povo tinha deste homem, que consistia, em que elle tinha feito más ausencias á Imperatríz Rainha, e que estava trabalhando por lhas fazer peores. O mesmo Gram Chanceler em huma conferencia, que teve disse, que em algumas cartas escritas á Imperatríz por hum dos Ministros, que tem nas Cortes de Alemanha, se lêra, ,, que se devia recear de hum Monarca, que vê, e ,, faz todas as couzas por si mesmo, cujas provincias apenas podem sustentar os seus numerosos Exercitos; e ,, que tem cabedal mais que tres vezes suficiente para os ,, pôr em movimento, quando lhe parecer, cujas idéas ,, tam mais vastas, que os seus recursos, e cuja fortuna ,, lhe corre tam favoravel, que certas Potencias desejam ,, a sua aliança. Tem-se mandado comunicar aos Ministros, que a Imperatríz tem em todas as Cortes estrangeiras, tudo, o que se passou com o Conde de *Lestock*, e o que se descobriu nos seus papeis, com ordem de o comunicar ás Cortes, onde assistem. Nomeou a Imperatríz ao gentil-homem da Camara *Gallitsin* por Enviado Extraordinario ao Circulo da *Saxónia inferior*, o qual se prepara, e partirá brevemente para *Hamburgo*. Tem-se renovado os Tratados de aliança entre as duas Cortes Imperiaes, as duas potencias maritimas, e a *Dinamarca*. Arma-se por mar, e por terra, por tudo, o que pôde succeder. Reforçou-se a guarniçam da praça de *Wyburgo* cõ 4 Batalhoës. Todas as Tropas, que estam na *Finlandia*, tem ordens muy

prezas de observar huma disciplina muy exacta; e as nossas preparaçõs, assim por mar, como por terra, são taes, como se estivéssemos em termos de entrar em guerra.

A 7 do corrente pegou o fogo no hospital da Marinha em *Cronstadt*, e como aquelle edificio he todo fabricado de madeira, foy impossivel fazer parar os progressos das chamas; e assim se consumiu a mayor parte delle com alguns doentes. Desde o dia 10 até 13 foy nesta Cidade, e nas suas vizinhanças o frio tam extremosamente forte, e penetrante, que o *Thermometro* do celebrado *Mons. de Lilla* deceu 206 grãos; e o de *Fahrenheid* 32 grãos a baixo do ponto, em que assina *frio extremo*. Muita gente, que era obrigada a sair de casa, foy achada morta nas ruas: quasi hum cento de corpos mortos foram conduzidos para o terreiro do Tribunal da justiça. A ultima divisaõ do Regimento das guardas, que hia em plêna marcha para *Moscou*, foy obrigada a fazer alto, havendo perecido varios soldados, e a mayor parte delles, ficando em lastimoso estado, como muita gente do povo; perdendo huns os narizes, e as orelhas, gelando-se a outros as mãos, e os pés, e perdendo alguns o uso da fala. A equipagem, e comitiva do Conde de *Bernes*, Embaixador da Corte de *Vienna*, que hia para *Moscow*, foy tambem obrigada a fazer alto. Os Sócios da Academia Imperial das Ciencias nam tem achado assento nos seus registos de frio tam intenso; o que nos põem no receyo de recebermos ainda novas mais funestas das provincias deste Imperio mais vizinhas ao pólo. A 14 abateu a vehemencia do frio, e agora, ainda que grande, he toleravel.

Sobreveo novamente huma diferença entre esta Corte, e a de *Berlin*, por haver Sua Mag. Prussiana mandado prender em *Spandau* dous gentishomens Livonianos, que eram Tenentes nas suas Tropas, por haverem desertado dellas. Elles alegam, que serviram mais tempo, que aquelle, a que se obrigaram; e pedindo a sua demissam, se lhes

nam deus, e que á negaçam della os obrigára a dezertar. Valêram-se da Imperatríz como seus vassallos; e Sua Mag. Imperial pediu a sua liberdade áquelle Principe, que respondeu, que ninguem desejava mais comprazer a Sua Mag. Imperial; e faria logo, o que lhe pedia, se Sua Mag. se quizesse servir de mandar soltar o *Barão de Stackelberg*, também Livoniano, que se achava preso há muito tempo, e era Capitam no serviço de Prússia. Aqui se considera, que há grande disparidade nos dous casos, porque o Capitam *Stackelberg*, ainda que Oficial no serviço do Rey de Prússia, he natural de *Livónia*, e por consequencia vassallo deste Imperio; e além de o ter, incorreu em pena de morte conforme as ordenanças militares, por vir fazer reclútas á *Livónia* em serviço de hum Principe estrangeiro. Entende-se, que esta disputa se podera acomodar amigavelmente; mas admira-se a generosidade de animo, com que a Imperatríz celebrou a 15 do corrente com tanta magnificencia a festa da instituiçam da Ordem da *Águia negra da Prússia*, que áquelle Principe lhe conferiu.

S U E C I A.

Stockholm 27 de Janeiro.

O Marquêz de *Laumarie*, Embaixador de França, teve a 10 do corrente huma larga conferencia com o Conde de *Tessin*, Presidente da Chancelaria Real, sobre os despachos, que tinha recebido de *Versalhes*; e ao sair della despachou logo hum Exprello ao Ministro de França, que assiste em *Kopenbague*. O Ministro de Prússia também tem tido muitas com o mesmo Conde sobre as preparaçõs militares dos Russianos; e fala-se francamente em querer a nossa Corte entrar em aliança mais estreita com França, e Prússia. O Ministro da *Rússia* confessa publicamente em todas as conversaçõs, e n. que se acham, as grandes preparaçõs, que se fazem no seu paiz; mas

declarando logo, que he por seguir a máxima, que o Imperador Pedro I praticava no seu reinado; que consiste em ter sempre prontas as forças do Imperio para o fazer respeitar.

Por hum Expréssão, despachado de *Finlandia* pelo Senador *Baram de Rosen*, temos a noticia; de que este General, em virtude das primeiras instrucções, que se lhe mandáram, tinha reforçado todos os póstos daquella provincia, e provido os armazens com toda a préssa; e que meyado Março teria hum Exercito de mais de 40U. homens prontos, para se pôr em campanha, no caso, que icia necessario. As cartas de *Carlescroon*, e de outros pórtos do Reino avisam, que em todos se trabalha nas preparaçõs navaes com a préssa, que a estaçam permite; porê m esperamos, que nam haja occasiam de chegar a extremidades; porque a Corte, confórme se publica, persiste na resoluçam de nam fazer nada da sua parte, se a *Russia* da sua nam bolir com nosco.

P O L O N I A.

Varsovia 26 de Janeiro.

COm a occasiam de ser o dia 17 do corrente o anniversario da coroaçam do Rey, appareceu toda a Corte de gala, e a festa se annunciou ao povo logo pela manhan com a descarga de 100 peças de artilharia. Suas Magestades assistiram a Missa, e depois ao *Te Deum*, que entoou o Principe *Czartoryski*, Bispo de *Posnania*, e se lhe seguiu outra descarga de artilharia. Jantáram depois Suas Magestades em público a huma mesa de 30 pelloas, em que foram admitidos os Senadores da primeira Ordem, e os Ministros de Estado. A 19 se vestiu a Corte de luto por tres semanas pelo falecimento das Serenissimas Duquezas viuvias de *Parma*, e de *Saxónia Meinungen*. A 20 se festejou com gala o nascimento do Rey das duas Sicilias; e Suas Magestades se divertiram na montaria, que se fez

aos lobos, em que matáram 5. A Corte, que se tem dilata- do tanto nesta Cidade á instancia dos Grandes, e zelosos do bem da sua pátria (que entendem, que deste modo se poderám acomodar as diferenças, q̄ reinam há tanto tempo entre algumas familias) começa a fazer disposições para voltar a *Dresda*, para onde já tem mandado parte da sua equipagem; e corre a vóz, de que partirá a 3 do mez próximo. Os Ministros estrangeiros, como os de *Russia*, de *Prussia*, e das *duas Sicilias*, tem já partido; e dizem, que o primeiro irá a *Vienna* como Enviado Extraordinario a render o Conde de *Keyserling*, que já residiu na Corte de *Dresda*.

Alegura-se, que o Rey tem já assinado as cartas Circulares para a convocação de huma nova Diéta; mas que ainda se nam declarou fixamente o dia, nem o lugar, em q̄ se há de fazer: desejando Sua Mag. tomar as medidas mais próprias, ou para impedir a eleição, q̄ os Estados de *Kurlandia* querem fazer de hum Duque, ou as fataes consequencias, que della podem resultar á República; e corre a vóz, que no caso, q̄ esta Diéta se rompa infructuosamente, como as 5 precedentes, se formará huma Confederação da mayor parte da Nobreza, q̄ provavelmente quererá entrar nella para proteger o Reino, e evitar as inconveniencias, que se lhe podem seguir, se a guerra se romper nestas visinhanças, em tempo, que elle se acha tam destituido de forças para se defender. He sem dúbida, que estamos aquí com grande susto, em quanto nam vemos, como se faz esta eleição.

Os habitantes da Cidade de *Dantzick* fizeram queixa a Sua Mag. contra o Magistrado, ao qual accusam de haver quebrantado os seus privilegios por varias concessões feitas aos *Menmonistas*; e Sua Mag. nomeou Commissarios para irem a *Dantzick* examinar exactamente os motivos, e a razão da sua queixa, para depois de bem informado resolver, o que lhe parecer justo.

D I N A M A R C A .

Copenhague 1 de Fevereiro.

Deu a Rainha á luz com feliz succello hum Principe a 29 do mez passado pela huma hora depois da meya noite. Foy annunciada esta noticia ao povo por huma descarga de toda a artilharia das muralhas ; e logo se ouvíram por toda a Cidade as suaves conlonancias dos clarins das guardas do Rey , das trombetas da Corte , e de todos os instrumentos da Cidade. Expediu-se immediatamente hum Expreſſo a *London* com esta nova. Sua Mag. assistiu no mesmo dia ao *Te Deum* que se cantou na Capela Real, repetindo-se com esta occasiam as salvas de artilharia ; e depois recebeu os cumprimentos de parabens dos Ministros estrangeiros , que todos concorreram ao Paço vestidos de gala. Jantou Sua Mag. em público , servido com huma vaxela de ouro ; e além da mesa de Sua Mag. havia mais tres, todas abundantemente servidas. Pelas 4 horas da tarde começaram a repicar todos os sinos , e o continuaram até as 6. Neste tempo se fez a cerimonia do bautismo do Principe , que a Rainha viuva apresentou a *Mons. Bluhme*, Prégador da Corte , que fez esta funçam, impondo-lhe o nome de *Christiano*. Assistindo presente o Rey com todos os Cavaleiros da Ordem de Santa Maria do Elephante com suas mulheres , e a Princeza de *Reventlau*. De noite houve huma grande ceva no Paço em tres mesas. A de Sua Mag. foy de 103 pessoas. Todas as salas principaes estiveram iluminadas nesta noite , e nas duas successivas. Fez o Rey com esta occasiam varias promoções , e a Rainha viuva conferiu a Ordem da *Uniam perfeita* á Princeza de *Reventlau* , e a muitas outras Damas , e a *Mons. Mogen de Plessen* , Ministro das ceremonias.

O Baram de *Korff* Enviado Extraordinario da *Russia* , recebeu estes dias passados dous Correyos successivos de *Parisburgo* , cujos despachos communicou logo á Corte ;

te; mas nam transpirou mais, que dizer-se geralmente, que se descobrîram com a prizam de *Lestock* segiedos muy importantes. Tambem se tem reparado, que desde entam tem havido grandes movimentos no Paço. O *Abade le Maire*, Ministro de França, recebeu tambem de *Stockholm* outro Correyo despachado pelo *Marquêz de Laismarie*, Embaixador da mesma Coroa; e se observou, que immediatamente depois de ler as cartas, as foy comunicar com o Secretario de Estado, e teve com eile huma grande conferencia. Segundo se vê em huma lista, que corre das forças de Sua Mag., consistem estas actualmente em 61U646 homens, comprehendendo-se neste numero o corpo da marinha. Aquê recebemos a infausta noticia, de que huma fragata Real, comandada pelo Capitam *Hoogbland*, que havia partido há 6 semanas do porto desta Cidade com varios presentes destinados para o *Dey de Argel*, se perdeu em huma tempestade, que lhe sobreveyo na côsta da *Noruega*, entre *Dronthem*, e *Berguen*, afogando-se o Tenente com alguns marinheiros; mas salvou-se o Capitam na praya com os mais. Avalia-se a perda em mais de 200U florins.

A L E M A N H A.

Hamburgo 4 de Fevereiro.

O Duque de *Mecklenburg* mandou publicar hum Edicto, feito em *Schwerin* a 4 de Janeiro, pelo qual ordena, que a Nobreza do seu Ducado pague o tributo; em que foram taxadas as suas terras no anno corrente, ás pessoas, que Sua Alteza nomeou para fazerem estas cobranças; e quando o nam façam dentro no tempo ordenado, incorreram na pena de os pagar em dobro. Segundo os avisos de *Hanover*, naquella Cidade se nam fazem nenhuma disposiçõs para festejar a conclusam da paz, parecendo aquelles moradores pouco satisfeitos do Tratado concluido em *Aquisgran*. As Tropas de *Brunswick-Wolfenbittel*, que serviram no Paiz baixo, tinham já acabado de

de passar pelos Estados Eleitoraes , para se recolherem á sua pátria. De *Varfóvia* se escreve haverem-se mandado ordens á *Kurlandia* , para se fazerem armazens de mantimentos para a subsistencia de 60U homens do Exercito da Coroa , que ali há de mandar a República , afim de manter a neutralidade naquelle paiz , no caso, que succedam as perturbaçoës , com que o Nórte se acha ameaçado. Os ultimos avilões de *Suécia* dizem , que aquella Corte tem resolvido mandar acampar na fronteira de *Finlandia* hum Exercito de 60U homens nesta Primavéra próxima , em cujo tempo se espera tambem no *Mar Baltico* huma armada Ingleza muy numerosa.

De muitas partes se nos fãla em se temer , q̄ haja brevemente grandes perturbaçoens no Nórte , sem dizer os motivos , nem declarar a parte , onde as haverá ; porêm outros entendem, que será na *Finlandia*, fiados nas ordens passadas pelas Cortes da *Russia* , e de *Suécia* , para ajuntarem corpos de Tropas na sua fronteira. Nam falta, quem suponha , que estes movimentos nam sam preludios certos de rompimento , e só máximas para o evitar ; porêm outros sustentam, que os designios meditados por certas Cortes se manifestaram brevemente ; e que o negocio da eleição do Duque de *Kurlandia* poderá ser , ou motivo , ou pretexto para hum guerra, que ha muito se deseja , e que poderam insensivelmente entrar nella muitas Potencias.

Sabiu impresso o livro intitulado: Arte Poetica , ou regras da verdadeira Poesia em geral, e de todas as suas especies principaes, tratadas com juizo crítico, composta por Francisco José Freire. Vende se na loja de Manuel da Cõceçam, livreiro, junto ao Excel. Senhor Conde de S. Tiago, e na officina de Francisco Luiz Ameno na rua da Atalaya junto á travessa dos Irmãos de Deus ; e em ambas estas partes se vende o livro Methodo breve , e facil para estudar a história Portugueza, pelo mesmo Autor.

SUPLEMENTO
 A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA.

Numero 10.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 13 de Março de 1749.

ALEMANHA.
Vienna 25 de Janeiro.



NOVA aliança, que esta Corte tem feito para conservar a paz na Európa, e especialmente no Norte, se fará brevemente pública. Fazem-se grandes conferencias no Paço, e se diz ser sobre os negocios de *Kurlandia*. Expedem-se muitas vezes Correyos, huns para *Petrisburgo*, outros para *Berlin*, donde tambem algumas vezes chegam outros. Ainda que em consequencia da paz se havia cuidado em reduzir a menos o numero de homens, e cavalos nas Tropas Austriacas, para se poupar alguma parte da despeza; como apparecem algumas

nuvens no orbe Politico, que talvez podem produzir huma grande tormenta, pareceu conveniente acautelar, mandando suspender a intentada refórma por hum rescripto circular, enviado aos Chéfes dos Regimentos de Cavalaria, para nam despedirem nenhum homem, antes conservar todos como gente de reserva; declarando, que Sua Mag. Imperial determina pagar a todos, e provêlos da subsistencia costumada. O Principe *Carlos de Lorena* continua em presidir nas conferencias militares, que se fazem com grande frequencia. Tem-se pedido varios emprestimos ás Cidades livres a razam de juro de quatro por cento. A de *Francfort* adiantou já a toma de 400U florins A' de *Nuremberg* se pedem outros tantos, 200U á de *Colônia*, meyo milham a *Hamburgo*, e 200U florins ás de *Lubeck*, e *Bremen*; o que dá motivo a muitas especulações. O Imperador determina tambem pedir alguns mezes Romanos ao Imperio, para suprirem a despeza, que se deve fazer em reparar as fortificações de *Philipsburgo*, e de *Khel*; e tambem espera, que os Estados do Imperio queiram contribuir juntamente para reparar as de *Friburgo*, como baluartes da Alemanha. Os Condes de *Neuperg*, de *Harrach*, e de *Stabrenberg* foram introduzidos, e tomáram assento no Concelho Aulico do Império com as cerimónias costumadas.

O General *Baram de Lieven*, Comandante das Tropas auxiliares da Russia, e *Mons. d'Otloff*, General de Batalha, e primeiro Comissario de guerra, chegaram a esta Corte a 17 com muitos Officiaes das mesmas Tropas. Foram logo apresentados a Suas Magestades Imperiaes por *Mons. de Lanczynski*, Enviado Extraordinario da Imperatriz de todas as Russias, que os recebêram com especialissimo agrado. No dia seguinte tiveram a honra de jantar em casa da Serenissima Archiduqueza *Mariana*, e de reverenciar toda a familia Imperial, particularmente ao Archiduque *Pedro*, afilhado da sua Soberana.

Todos os Senhores da Corte lhes fazem grandíssimas honras, e os Ministros do Governo alternadamente lhes dam esplendidos banquetes. Quinta feira ceáram com Suas Magestades Imperiaes, com o Duque Carlos, e com a Princesa Carlóta de Lorena em huma mesa de 24 pessoas, em que entrava tambem a mulher do mesmo Baram de *Lieven*; e depois da ceya houve hum baile com máscaras. Este General nam partirá da *Moravia* sem receber primeiro hum Expréssio, que despachou a *Petrisburgo*.

Os senhorios, que o Duque de *Modena* tinha na *Hungria*, e lhe foram sequestrados por causa da ultima guerra, lhe serám restituídos. Tem-se já passado para este efeito as ordens necessarias; e se espera aquí brevemente hum Ministro, que há de tomar pólle delles em nome do mesmo Principe. As pessoas, que já os haviam comprado, receberám outra vez o seu dinheiro da Imperatríz, ou o seu equivalente. O Conde *Pallavicini* partiu para Italia, onde pertende regular de maneira as rendas, que a mesma Senhora ali tem, que se possam manter com ellas naquelle paíz 30U homens, sem que a Corte dispenda outra couza mais para a sua subsistencia. ♥

Sobre as instancias dos Estados de *Austria* se publicou hum Edicto, pelo qual se ordena, que todos os dezertores, das Tropas Austriacas, que se acham clandestinamente estabelecidos nos Estados de Sua Mag., ou nelles viverem escondidos, se poderám manifestar no termo de seis mezes, e lhes sera permitido ficar nelles; dando cada dezertor de Infanteria, que se quizer aproveitar desta graça, e alcançar a sua demissão, outro homem vestido, e armado em seu lugar; e os da Cavalaria os 52 florins, e 30 creitzers, que a Corte lhes pagou, quando absentáram praça, e o preço do cavalo, no caso, que se absentassem com elle; e com estas condições ficarám isentos das penas impóstas aos dezertores, e se lhes darám bi-

lhetes de demilham em fórnica ; de módo , que nunca poderão ser perseguidos por este crime.

Assegura-se, que a Imperatríz tem interdito o Paço, e privado do Regimento, que tinha, a certo General pelo estranho, e violento módo, com que tratou hum Notario, que foy a sua casa protestar-lhe huma letra de cambio de 2U florins, constringendo-o com huma pistóla chegada á garganta, a mastigala, e engolila, e a beber depois tanta quantidade de vinho, que se viu o pobre homem ás pórtas da mórtte.

Francfort 4 de Fevereiro.

H Avendo o Magistrado desta Cidade recebido a notícia, de que nesta Cidade se cerceavam os ducados de ouro, mandou pôr guardas em todas as entradas do bairro dos Judeus, e dar bulca ás casas, em que se podia suspeitar; e com effeito em huma dellas se achou grande quantidade de ducados cerceados, barras de ouro, e varios instrumentos, que se presume haviam servido para este detestavel uso. Salvou-se o dono da casa; mas foram prezos sua mulher, filhos, e criados; e sem dúbida se chegará a fazer a mais rigorosa indagaçam, para se colher a verdade, e se castigar o crime.

Em *Moguncia* se publicou, que para bem dos habitantes da Cidade, e ventagem de todos os negociantes estrangeiros, principalmente dos Hollandezes, nas duas grandes feiras anuaes, que nella se fazem, a saber: a da Quaresma, que principiara em 17 de Março próximo, e a de Agosto, teram por concessam do Eleitor os moradores em grosso a liberdade de meter gratuitamente as suas mercadorias, e effeitos na Alfandega Eleitoral, e nas outras partes próprias para isso, e os outros mercadores (visto que venham a tempo) acharám por hum aluguel muito moderado tendas, e lojas comodas para a venda, e consumo das suas mercancias; e a todos se promete boa disposiçam, e justiça pronta.

Segundo os avisos de *Friburgo* fazem os Francezes comprar grande numero de caválos, para remontar a sua Cavalaria; e a grande reforma nas suas Tropas, q̄ elles tam altamente publicam, nam consiste (assim na *Alfacia*, como nas provincias visinhas) mais que em despedir os soldados velhos, ja incapazes de servir, e alistando em lugar destes outros moços, para completarem os seus Regimentos. De *Dresda* se refereve, que a refórma, que o Rey de Polonia intenta fazer nas suas Tropas Eleitoraes, se faz de maneira, que lhe ficará facil o aumentálas dentro de breve tempo, se a occasiam o requerer, até o numero de 30 para 40 Homens: que se continuam as preparaçõs para a partida do Principe *Xavier*; e que a sua viagem sera directamente a *Polonia*, e nam á *Curlandia*, onde todos os negocios estarám no mesmo estado, até se ajuntar a nova Diéta: que sem embargo de se haver divulgado, que já os Estados se achavam juntos, ainda nam estam em *Mittau*.

Certos politicos tem aquí divulgado varios designios; e projectos, que talvez existem só nas suas próprias imaginações. Dizem, que estes se encaminham a perturbar a tranquillidade, que atégora se lograva no Norte. Afirmam por verdade, que o Rey de *Prussia* he inquestionavelmente inimigo secreto da Corte da *Russia*, e intimo aliado do Principe successor de *Suécia*, cazado com sua irman; e que se quer valer das ventagens, que lhe oferecem os negocios da presente conjuntura, na qual ajudando a *Suécia* para restaurar parte dos paizes, que a *Russia* lhe conquistou, haverá em retorno por cessam da Coroa de *Suécia* a parte, que esta ainda possui no Ducado da *Pomerania* com a ilha da *Rugia*; porque vendo-se senhor da fóz do rio *Oder*, com estes pórtos, e os que tem no Reino da *Prussia*, executará os projectos, que tem formado de adiantar o commercio dos seus vallálos, e estender a sua navegaçam de modo, que póssa ser considerado como huma das Potencias maritimas.

P A I Z B A I X O.

• *Bruxellas 5 de Fevereiro.*

Chegou enfim o tempo de nos deixarem huns hospedes, que tivemos em casa mais de tres dias. Sahiram desta Cidade pela porta de *Anderlecht* pelas nove horas da manhan ; e ao mesmo tempo entraram pela de *Louvayna* o Regimento de Dragões de Ligne, e os de Infantaria de *Abremberg*, de *Salm*, e de *los Rios*. O Duque de *Abremberg* chegou no mesmo dia sobre a tarde, e foy a sua vinda festejada com a descarga de toda a artilharia das nossas muralhas, com os repiques dos sinos de todas as Igrejas, e com as aclamações dos habitantes, continuadas desde a porta da Cidade até a do seu palacio ; e depois com iluminações em todas as casas, e fógos de artificio em todas as praças, e largos ; nam podendo conter-se estes moradores sem manifestar o excessivo gosto, que lhes deu o ver-se restituídos ao dominio da sua legitima Soberana ; sem embargo dos muitos rógos, que lhes fez o Duque, para que dilatassem estas demonstrações, até que vissem inteiramente evacuado todo o Paiz baixo. No dia seguinte foy o Magistrado em corpo oferecer a Sua Alteza o vinho de cerimonia, conforme o uso do paiz. e a dar-lhe o parabem ; o mesmo fizeram todos os Tribundes, e a Nobreza. Espera-se aqui brevemente o *Marquês de Botta*, destinado para primeiro Ministro do Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General.

Já a 23 tinham os francezes despejado todas as Cidades situadas nas ribeiras dos dous *Netbes*, e na do *Demer*. A 27 as de *Louvayna*, e *Malinas*, e as mais praças da ribeira do *Dylo*. A 3 do corrente evacuaram as Cidades de *Mastrique*, *Gante*, e *Bruges*, e hoje as de *Tornay*, *Ostende*, e *Oudenarda* ; e como chegou hum Exprello com a nova de se haverem já desfeito com satisfação reciproca das partes as difficuldades, que impediam a evacuaçam

çam das celloes da Italia no Congrêſſo de *Niza*, ſe nam duvida, que ſe despejem a 13 as de *Mons*, *Ath*, *Charleroy*, e *S. Ghilhem*, na fórma da convençam aſſinada aqui a 12 do mez paſſado. *Aloſte*, e todo o ſeu diſtrito tambem ſe viu livre dos Francezes a 29 do paſſado; e tanto que eſtes ſahiram, fizeram os moradores huma cavalcata, e precedidos de atabales, e trombetas, foram eſperar huma legua longe as Tropas Imperiaes, que foram recebidas na Cidade com repiques, e com ſalvas de artilharia, e de noite houve luminarias, e fógos de artificio por toda a parte.

Temos noticia, de que as praças de *Mons*, *Ath*, e *Charleroy* tem as ſuas fortificaçoẽs quaſi inteiramente aruinadas. Pela demoliçam de *Oudenarda* fica o rio *Eskelda* abſolutamente deſguarnecido até *Gante*, e pela de *Menin* todo o paiz aberto; com que poderam os Francezes, quando quizerem, fazer entradas livres pelo paiz até às portas de *Gante*. Eſtas circumſtancias nos fazem crer, que hum dos primeiros cuidados do noſſo Governo ſe empregará em fortificar bem a fronteira para ſegurança deſtas provincias.

As Tropas Francezas continuam agora a evacuaçam tam prontamente contra o ſeu coſtume, que já dam motivos para algum eſcrupulo; porque ſem eſperarem a chegada das Tropas, que devem guarnecer as praças em nome da Imperatríz Raíinha, ſe retiram dellas, entregando-as aos Magiſtrados, e aos moradores.

H O L L A N D A.

Haya 12 de Fevereiro.

M *Aſtrique* ſe vê reſtituida ao dominio da República. Os Francezes a despejaram a 2 do corrente pelas 7 horas, e pelas 9 entrou nella o General *Lindman* com as Tropas deſtinadas para a ſua guarniçam. Os Francezes ainda antes da ſua partida obrigaram o Magiſtrado a lhes

com-

comprar a farinha, que lhes sobejava, a razam de tres escudos cada sacco, e ja dar ao Comandante 90 florins. Escreve-se de *Villemstadt*, haverem partido daquelle porto para Inglaterra a 8 deste mez 24 navios de transporte com Tropas Inglezas, de que a mayor parte era Cavalaria. A falta, e carestia de mantimentos, que reinava no *Flandres Hollandez* havia muito tempo, cessou de repente, depois que os Francezes sahiram daquella provincia, pela grande quantidade de provimentos de toda a sorte, que se lhe levaram de *Zellanda*, de *Rotterdam*, e de outras muitas partes; e os habitantes se acham inexplicavelmente alegres de se verem restituidos ao dominio da República. Recebeu-se aviso, de q o Dique, que esta entre *Emmeric*, e *Rees*, se acha em grande perigo de cair; o que tem em grande susto aos moradores dos lugares vizinhos. As aguas da ribeira de *Leck* vam extremamente altas; e se fazem por cautela todas as diligencias possiveis por evitar a inundaçam.

Sabiu a luz o livro Ecos do temor, Clamores da verdade, que compoz o Padre Fr. Antonio da Madre de Deus, Religioso leigo da Provincia da Arrabida. He obra singular para todos; e vende-se no largo da Conceiçam velha nas casas dos Religiosos do Carmo em todo cipa.

Tambem se imprimiu o livro intitulado: Arte Poetica, ou regras da verdadeira Poesia em geral, e de todas as suas especies principaes tratadas com juizo critico, composta por Francisco Jose Freire. Vende-se na loja de Manuel da Conceiçam, livreiro, junto ao Excel. Senhor Conde de S. Tiago, e na officina de Francisco Luiz Ameno na rua da Atalaya junto á travessa dos Filis de Deus; e em ambas estas partes se vende o livro Methodo breve, e facil para estudar a historia Portugueza, pelo mesmo Autor.

Na Ofic. de Luiz Jose Correa Lemos. Com as lic. necess.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 18 de Março de 1749.

I T A L I A.

Napoles 21 de Janeiro.



Se doze batalhões de Tropas Hespanholas, que estavam neste Reino, se acham ja embarcados, e prontos a partir, huns para *Barcelona*, outros para *Alicante*. Os Marquezes de *Villadarias*, e de *Salages*, seus Comandantes, se despediram de Suas Magestades, que lhes fizeram a honra de lhes

fazer com especial agrado; e o Rey deu ao primeiro o seu retrato guarnecido de diamantes, de valor de 9U escudos; e ao segundo hum anel avaliado em 2U. Partiram Suas

L

Ma-

Magestades na Quinta feira 9 pela manhan para *Persano*, para se divertirem na caça naquelle sitio, donde voltaram a 25 do corrente; e ficou ordem, para que as ditas Tropas vam comboyadas pela náu de guerra *S. Filipe*, pela fragata *Conceiçam*, que agora chegou de Constantinópla (onde tinha ido buscar o Cavaleiro Majo, Embaixador de Sua Mag. em Turquia) e por huma barca armada em guerra. Cuida-se actualmente ná Corte em tomar as medidas mais eficazes para segurar a navegaçam, e as côstas dos intultos dos corsarios de Barbaria, que cruzam com mais frequencia, que nunca, nos nossos mares; e nos tomáram há poucos dias tres barcas de pescadores na ilha de *Capri*. Tambem Sua Mag. tem resolvido formar hum Regimento novo de Cavalaria, para o qual nomeou já os Officiaes, e será composto de soldados, que se reformáram nos outros Regimentos.

A Marqueza de *Cazalbore* herdeira de huma casa de 13U escudos (*mais de 30U cruzados*) de renda anual, estando ajustada a casar com o *Marquêz de S. Emozo*, no instante, em que estava para se receber, mudou de opiniam; e a pertendem agora para mulher em competencia o Duque de *Matalme*, o Conde de *Claramonte*, filho mais velho do Principe de *Bisignano*, e o primogénito do Principe de *Avellino*.

Tem o Papa dispensado por hum Breve a todos os artifices, e obreiros nos Reinos das duas Sicilias, da observancia de 25 festas no anno; permitindo-lhes, que abram as suas lójas, e tendas nos taes dias, visto que ouçam Missa, e obriervem exactamente os outros dias Santos.

Roma 25 de Janeiro.

Segunda feira se fez huma Congregaçam particular na presença do Papa, em que assistiram os Cardiaes *Ruffo*, *Valenti*, *Passionei*, *Lanti*, *Riviera*, e *Spinola*, e nella se regulou o modo, com que deve ser tratado em *Avi-*
abam

nham o filho primogénito do Pertendente da Gran Bretanha. Nomeou Sua Santidade ao Conego *Benzoni*, Advogado dos pobres da Nunciatura de *Napoles*, para Bispo de *Gerace* no mesmo Reino; e para Bispo de *Carinola* ao Vigario da Igreja Cathedral de *Salerno*. Monsenhor *Rossi*, Bispo de *Teramo*, que aqui estava havia muito tempo, teve na Segunda feira hum accidente de apoplexia, de que faleceu dentro de poucas horas. Tem Sua Santidade resolvido benzer no principio da Quaresma huma grande quantidade de Medalhas de cera do *Agnus Dei*, para as distribuir aos estrangeiros, que aqui vierem com a occasiam do *anno Santo*. Domingo chegou a esta Cidade o Duque de *Nivernois*, novo Embaixador de França; e na Terça feira 14 teve audiencia de Sua Santidade, a qual foy introduzido pela escada secreta do Cardial Secretario de Estado. Na mesma noite foy visitar o Pertendente da Gran Bretanha; e na Quinta feira recebeu os cumprimentos de boas vindas de toda a Nobreza de Roma. Espera-se com impaciencia saber se as instrucções deste Ministro trazem algumas circumstancias, com que se possam vencer as difficuldades, que ainda se opõem a se conceder a convocaçam de hum Concilio nacional em França.

Informado o Papa do grande numero de pessoas, que nesta Cidade morrem de morte subita, encarregou ao seu primeiro Médico, que averiguasse a causa; e este a attribuiu a huma infecçam do ar, ocasionada pelas immundicias, que se deixam apodrecer nas ruas. Nesta suposiçam ordenou Sua Santidade, que nam sómente se alimpassem todas cuidadosamente; mas que se conservem sempre limpas, e que os Conservadores tivessem grande cuidado de assim o fazer observar. Chegáram de Inglaterra dous Judeus com a resoluçam de abraçar a Fé Cathólica, e o Cardial Vigario os mandou logo para os Cathecumenos.

Florença 26 de Janeiro.

EM virtude do Tratado de paz, e commercio, feito entre o Imperador nosso Gran Duque, e as Regencias de *Argel*, *Tripoli*, e *Tunes*, se puzeram na sua liberdade por ordem do Governo todos os naturaes de Barbaria, que aquí se achavam cativos; e tambem chegaram já a *Liorne* todos os subditos deste Estado, que padeciam a infelicidade da escravidam entre os Barbaros. Por huma barca, chegada de *Bastia* a *Liorne* com viagem de 3 dias, se sabe, que o *Marquês de Cursay*, Comandante das Tropas Francezas em *Corsega*, mandara ocupar a 4 do corrente por hum destacamento de soldados o castelo de *Côrte*, situado no meyo da ilha, onde tinha ajultado fazer a 14 huma Assembléa geral de todos os Chéfes, e Juizes dos Concelhos, para nella pôr os negocios do Reino em estado fixo, e duravel; na qual o mesmo Comandante havia de assistir pessoalmente cõ todas as suas Tropas, que já estavam em marcha para o dito sitio; porém as ultimas cartas dizem, que os negocios daquella ilha continuam na mesma situaçam; porq̃ se nam acham meyos de conseguir, que os descontentes se queiram submeter á obediencia da República de *Genova*; e que entre tanto os assassínios, e os insultos sam entre elles muy frequentes. Tambem chegou a *Liorne* hum navio Veneziano vindo de *Patráz*, o qual na altura de *Maltba* teve hum combate com hum corsario de *Tripoli*.

Placencia 27 de Janeiro.

ENtre as pertençoês, que deram causa aos mayores debates no Congresso de *Niza*, foy a que tinha a República de *Genova*, de que lhe fosse permitido conservar 6000 Francezes a soldo; porém o General Conde de *Brown* regeitou absolutamête esta proposiçam, e se coveyo, em q̃ os *Genovezes* satisfaram dentro de hũ tempo limitado; o que

deixáram de pagar do milham, que deviam de contribuí-
 çam á Imperatríz Rainha, subpena de perderem sem re-
 torno os juros, e o principal, que tinham no Banco de
Vienna, e em outras partes dos Estados de Sua Mag. Im-
 perial. Tambem a pertença, que o Duque de *Modena*
 tinha de reter a seu soldo 2U homens de Tropas France-
 zas nos seus Estados. foy juntamente regeitada; e os Hes-
 panhoes, que recusavam pagar as dívidas, que contrahí-
 ram no Estado de *Milam*, vieram por fim a convir em pa-
 galas.

Já tem chegado a *Parma* Officiaes, e equipagens do
 Infante *D. Filipe*, e o resto se espera brevemente. Tra-
 balha-se tambem com grande calor em preparar o palacio
 Ducal; porque se espera nelle o mesmo Infante por todo
 o mez de Março. As Tropas Hespanhólas, que devem vir
 tomar posse dos Estados cedidos a este Principe, e guar-
 necêlos, chegarám qualquer dia; e as Austriacas estam
 por toda a parte em movimento para se retirarem delles.
 De *Modena* se avisa achar-se já naquella Cidade parte dos
 Officiaes da casa do Duque, esperando a chegada de Sua
 Alteza. Esta manhan chegou aquí hum Expréssõ de *Tu-
 rin*, com ordem ao Governador de fazer executar a eva-
 cuaçam de todo este Ducado a 5 de Fevereiro próximo.

Genova 26 de Janeiro.

COm a vinda de hum Expréssõ, despachado de *Niza*,
 se divulgou a noticia de se haver regulado tudo com
 reciproca satisfaçam das partes interessadas. Dizem, que
 o Senado manda Deputados a *Vienna*, para tomarem ou-
 tra vez posse dos cabedaes, e rendas, que a Imperatríz
 Rainha se obrigou a restituir á República. O General *D.
 Agostinho de Abumada* se porá prôtamente em marcha pa-
 ra *Parma* com as Tropas Hespanhólas, que tem á sua or-
 dem. Naquella Cidade estam já muitas pessoas da Corté
 do Infante Duque, e acháram no palacio Ducal todos os

móveis, e efeitos da Duqueza viuva defunta, em bom estado. As mais Tropas de Hespanha, que se tinham embarcado, se fizeram já há muitos dias a véla para *Barcelona*. Arribou a este porto huma barca, que vinha de *Vila-franca*, e trazia a bórdo 120 pessoas do serviço do Duque de *Modena*, que levou para *Massa*.

Por hum Exprésslo chegado de *Paris* se soube, que a Imperatríz Rainha nam mandar á levantar o sequestro, que se fez nos cabedais, e juro, que os Genovezes tinham em Alemanha, sem que a República pague a Sua Mag. Imperial o milham de genuinas, que lhes toyo imposto de contribuiçam. Sua Mag. Christianíssima mandou dizer ao Senado, que desejava huma lista exacta dos interessados, e das suas pertençoës; e o Senado nomeou tres pessoas inteligentes para a fórmar. Tambem Sua Magestade Christianíssima nomeou para seu Ministro Plenipotenciario nesta República *Mons. de Chauvelin*, Marechal de campo, q̄ comandará ao melino tempo em chéfê as Tropas Francezas, que estam neste Estado, e na ilha de *Corsega*.

Recebeu se aviso, de que a Regencia de *Tunes*, seguindo o exemplo das de *Argel*, e de *Tripoli*, concluiu tambem hum Tratado de paz, e commercio com os Estados de *Toscana*; o que sem dũvida aumentará o atrevimento destes corsarios nos nossos mares, onde há poucos dias tomáram duas falúas Napolitanas, que vinham para esta Cidade carregadas de trigo, e de vinho. Soube-se com a mesma occasiam, que se tem socegado as perturbaçoës, que havia naquelle paíz; e que o *Bey* para evitar, que se nam innovassem outras, fizera degolar o filho do ultimo *Bey* de posto.

Milam 28 de Janeiro.

Fez o Conde de *Harrach*, nosso Governador publicar a 24 do corrente os plenos poderes, que recebeu de *Vienna*, para meter de pólse dos Estados de *Parma, Placem*

cencia, e *Guastallo* ao Infante *D. Filipe*, na fôrma estipulada no Tratado definitivo, e com as restricções, que nelle se ácham expressas; e por consequencia mandou notificar por cartas patentes aos habitantes das Cidades, Lugares, e Concelhos dos referidos Estados, de qualquer esfera, ou condiçam, que ser possiam, que em virtude do sobredito Tratado, e do acto formal de cessam da Imperatriz Rainha, devem reconhecer o Real Infante *D. Filipe*, seus filhos, e descendentes varoões, como seus legitimos Duques, e Soberanos, até que a Providencia dispoza o contrario; e que succeda o caso de reversam, expresso no Tratado; dispensando-os Sua Mag. Imperial para este effeito do juramento de fidelidade, que elles lhe fizeram.

Fála-se em varias mudanças, que se farám na Regencia deste Ducado: que o *Marquês d' Erba* será Presidente do Concelho de Estado; o Conde *Christiani*, Grande Chanceler, ao mesmo tempo Presidente da Camara do Magistrado; retirando-se destes empregos o Conde de *Perusati*, e o Marquez de *Castiglioni*; e ficando a repartiçam do Magistrado extraordinario reunida ao do Magistrado ordinario: que o Conde de *Carvelle* será empregado em *Vienna* como Ministro do Concelho de Italia; e que o Marquez *Vidoni Goldoni* trocará o seu emprego por hum pensam.

Assegura-se haver noticia certa, de que a negociaçam, em que se trabalhava para o troco proposto dos territórios de *Sabionetta*, e *Bozzuolo*, pelo território de *Reggiolo*, e de outros pedaços de territórios, está tam avançada, que se nam duvida da sua conclusam; e que tambem se considera como ajustada, a que se trata com a Republica de *Venezia*, para outro troco semelhante; porque se avisa daquella Cidade haver partido para a Corte de *Vienna* hum Exprello com instrucções novas para o Cavaleiro *Diello*, Ministro da Republica, concernentes a

humã negociação importante, que actualmente se está tratando.

Turin 25 de Janeiro.

A Convenção assinada em *Bruxellas* a 11 deste mez, para se acabar de fazer a evacuação do *Paiz baixo*, fez dar hum abálo ás deliberações do Congrêllo de *Niza*, donde chegou antehontem hum Correyo com a nova de se haverem tambem regulado nelle as evacuações da Italia; de maneira, q̄ *Campriano*, *Bardi*, *Borgo de Val de Taro*, e as montanhas do Ducado de *Parma* foram entregues a 29 deste mez ás Tropas do Infante *D. Filipe*; e que estas tomarão posse a 3 de Fevereiro do mesmo Ducado, e as de *S. Mag.* se retiraram para a *Morianna*. Que a 5 todo o Ducado de *Placencia* terá occupado pelas Tropas do Infante: que a 7 as Tropas do Duque de *Modena* entrarão no Ducado de *Mirandula*; as de *Genova* em *Savona*; e as de *Sua Mag.* na parte alta do Condado de *Niza*: que a 10 se evacuará o Ducado de *Reggio*: que a 11 entrarão as Tropas *Modenezas* na posse do Ducado de *Modena*, e das terras de *Grassignana*; as de *Genova* em *Campo freddo*, *Ovuda*, *Final*, e na parte da ribeira do Poente, occupada pelas Tropas *Austricas*, e *Piemontezas*; e estas ultimas em *Chambery*, e em toda a *Saboya* (excepto *Montmelian*) no Condado de *Vila franca*, e *Montalvam*: que a 13 se entregará ás Tropas do Infante o Ducado de *Guastalla*; aos *Genovezes Gazi*, *Novi*, e todo o seu território, e *Montmelian* aos *Piemontezes*; e que enfim *Niza*, e o resto do Condado deste nome se entregaram ao nosso Rey a 24, ou a 25 de Fevereiro.

Fala-se tambem, que se trabalha em humã convenção particular, por virtude da qual o Duque de *Modena* por meyo de hum equivalente cederá ao Infante hum distrito para arrendar vantajosamente os seus Estados. Já chegaram de *Aix* a esta Cidade as equipagens do Marquêz de *Saxa*; e este Principe se espera brevemente de *Paris*.

Os

Os Francezes continuam a repassar pouco a pouco, e muito lentamente o rio *Varo*.

Niza 18 de Janeiro.

M Andou *Mons. de Rebollar*, Intendente General de Hespanha, huma nova ordem a 9 do corrente aos Delegados do Governo desta Cidade, para pagarem sem réplica nenhuma 60U libras por mez, além da lenha, carvão, azeite, vélas de cera, e cebo, e mais couzas, que se costumam fornecer para os dous quartéis Generaes, e para as Tropas, o que importa mais de 500 libras por dia; e além ainda dos provimentos, que eramos obrigados a fornecer para a subsistencia das Tropas espalhadas neste Condado, que formam ainda hum artigo mais importante. Esta nova pertença pôz em hum penoso embaraço, muito aos Delegados, e muito mais ao povo; mas nam podendo os primeiros dispensar-se de obedecer ás ordens reiteradas, e absolutas do Intendente, fizeram hum lançamento ao povo, para poderem haver as 60U libras pedidas, e lhas entregáram ainda com o susto, de que durarám estas contribuições, em quanto gemermos debaixo do jugo dos Hespanhoes, e Francezes; estando absolutamente exauridos todos os meynos pelo pagamento das ultimas contribuições.

Mons. de Serilly, Intendente General de França, partiu a 9 para *Aix*, havendo mandado primeiro huma grande parte das suas equipagens; mas dizem, que voltará aqui brevemente. *Mons. Farraz*, que era Sargento mór desta Cidade pelo Rey de Hespanha, partiu a 12 para se recolher á sua pátria; e succedeu-lhe no posto o Sargento mór do Regimento de *Sevilha*. A 13 chegou o *Duque de Salles*, Grande de Hespanha, que vay para *Veneza* por Embaixador de Sua Mag. Cathólica; foy salvado com toda a artilharia, e se lhe deu huma guarda de 50 homens com huma bandeira. A 14 partiu para Madrid *Mons. de*
Re-

Rebollar. Intendente de Hespanha, depois de haver cometido a sua incumbencia ao Comissario *Dom Joam de Lberena*. A 15 se embarcou o *Duque de Sullas* a bordo de huma falua, que se fez á véla para *Genova*, donde proseguirá a sua viagem para *Veneza*. A 16 partiu huma parte das equipagens do *Marquêz de la Mina*, tomando o caminho de Hespanha por terra. Os Ministros Plenipotenciarios, que estam juntos nesta Cidade, fizeram a 14 huma grande Conferencia, de que resultou expedirem na mesma noite diversos Correyos.

S A B O Y A.

Chambery 26 de Janeiro.

OS Comissarios, que o Rey de *Sardenha* nosso Soberano aquí mandou, para tomarem conhecimento do estado, em que se achavam as rendas deste Ducado, sam o Conselheiro privado *Ferrari*, que foy declarado Intendente de Saboya por Sua Mag., e *Mons. Falquet*, Comissario General de guerra, os quaes ficaram sentidissimos de ver o desarranjo, em que acharam o cofre geral, depois da evasam do Intendente Hespanhol. As Tropas da mesma naçam, que se ajuntaram entre esta Cidade, e *Annecy*, para esperarem a ordem de voltar para Franca, estavam já póstas em marcha a 20; mas deviam deter-se em *Chablais*, *Fossigny*, *Tarantasia*, e *Morianna*, onde determinavam fazer alguma detença, esperando a noticia, do que se resolveu no Congrêllo de Niza, o que nos tinha com grande impaciencia; porêm as ultimas cartas, que daquella Cidade se recebêram, dizem, que pelas ordens, que os Ministros, e Comissarios, que ali se acham juntos, recebêram das suas Cortes com a noticia da convençam, que se tinha assinado em *Bruxellas* a 11 deste mez, assinaram tambem a 21 outra, pela qual regularam todas as dificuldades, que tinham dado causa a se suspender a evacuaçam da Italia; e se estipularam os termos, em que se devem fazer.

Esta

Esta ultima convençam foy precedida de outra particular, que fizeram a 15 os Comissarios Imperiaes, e os de *Modena*, na qual se estipulou, que o Duque de *Modena* será metido de posse das terras, que o Imperador Carlos VI tinha dado ao Duque seu pay no anno de 1732; porém com a condiçam, que as bemfeitorias, que nelas houverem feito os presentes possuidores, seram examinadas, e avaliadas por pessoas de experiencia, e o Duque lhes pagará o valor dellas no termo de dous mezes, dando para este efeito huma cauçam abonada na Cidade de *Vienna*.

Como os Comissarios de *Genova* tinham produzido huma conta muy individual da importancia de 9 milhoões 32 U8 14 florins de Alemanha, que diziam dever a Corte de *Vienna* a República; e lhe pediam o pagamento desta somma procedida dos cabedaes, e rendas, que os subditos da República tinham nos seus Estados hereditários, e lhes foram confiscados por causa da guerra, os Comissarios Imperiaes assináram com elles huma convençam sobre esta matéria a 18 deste mez; e se encarregou tambem Sua Mag. Imp. dos cabedaes, que os Genovezes tem nos estados cedidos ao Infante D. Filipe, por serem affectos a esta parte de Estados, que nam cedeu ao Rey de *Sardenha* pelo Tratado de *Worms*; provando-se, que os ditos cabedaes foram alheados por sua ordem, e em seu proveito. E ainda q̃ no Tratado definitivo se nam haja determinado nada sobre os interesses (ou juros) vencidos, antes que os Genovezes tomassem as armas contra Sua Mag. Imp., a saber; se devem ficar para a Corte de *Vienna*, ou se esta os deve restituir, como os que se vencêram successivamente, durante a guerra, os Comissarios Imperiaes convieram, que esta dificuldade se decida segundo o sentido do Tratado, e se remeteu ao Juizo do Conde de *Cawitz*, e de Mons. du *Theil*.

EM 12 do corrente faleceu nesta Corte com mais de 80 annos de idade Francisco Coelho Oforio da Fonseca, Fidalgo da Casa de Sua Mag., Cavaleiro professo na Ordem de Christo, e Capitam mór da vila de Castélo-Mendo, e senhor da antiga Torre, e Morgado de Poço-velho, junto á raya de Castéla na comarca de Pinhel: era filho de Francisco Coelho Oforio da Fonseca, Fidalgo da Casa de Sua Mag., e Alcaide mór de Castélo-Mendo, e da Senhora Dona Maria Ignéz Teixeira de Carvalho, filha de Diogo Lopes de Carvalho, Morgado do Poço em Lamego; deixando sua universal herdeira a Senhora Dona Theresia Luiza da Fonseca Oforio, sua filha natural. Foy sepultado na sua Parroquia de Santa Justa com a pompa devida a sua distincam. Era dotado de grandes noticias, e comprehensam, e muito applicado á liçam dos livros.

Sabiu a luz o livro E'cos do temor, Clamores da verdade, que compoz o Padre Fr. Antonio da Madre de Deus, Religioso leigo da Provincia da Arrabida. He obra singular para todos; e vende-se no largo da Conceicam velha nas casas aos Religiosos do Carmo em todo cima.

Imprimiu-se hum livro de folio intitulado: Universo Juridico, ou Juri prudencia Universal, Canonica, e Cesarea, regulada pelas disposicões dos Direitos Comum, e Patrio: tomo primeiro, dividido em dous tratados; hum da Justica em comum, no qual em huma unica disputa se explicam os modos, porque em alguma couza se póde adquirir dominio; o outro contêm a matéria da Prescripçam, &c. composto pelo Padre Antonio Cortês Bremeu, Presbytero do habito de S. Pedro, Capelam do Serenis. S. Infante D. Manuel, Theologo pela Universidade de Evora, e Canonista pela de Coimbra. Vende se em casa do Autor junto á freguezia da Pena na calçada de Santa Anna, e na loja de Agostinho Gomes Xavier ao arco da Graça, junto ao Collegio de Santo Antam.

SUPPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 11.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 20 de Março de 1749.

ALEMANHA.
Vienna 8 de Fevereiro.



ARCHIDUQUE Carlos entrou no quinto anno de sua idade no primeiro do corrente, e toda a Corte se vestiu de gala com esta occasiam. A festa da instituicam da Ordem do Tosam de Ouro, que se tinha deferido do dia próprio do seu anniversario, se celebrou na Segunda feira 3 com todas as solemnidades costumadas. A 6 deu o Imperador com as ceremonias ordinarias a investidura temporal do Bispado de Brixen, e a recebeu em nome do Bispo o Conde José de Spaur, Conego Capitular daquella Sé, e seu Plenipotenciario, diante do

trono Imperial, acompanhado de *Joam Henrique de Midelburgo*, Conselheiro aulico do mesmo Bispo, e seu Agente nesta Corte. O Bispo de *Tornay* nam se resolveu a receber a investidura Imperial do temporal do Bispado de *Stratzburgo* em nome do Cardial de *Robert*, por haver Sua Eminencia pedido, e alcançado huma dilaçam de 2 mezes, para a mandar receber por outrem. Muitos outros Principes, assim Ecclesiasticos, como seculares, tem feito a mesma tûpica; e alguns procuram alcançar hum ceremonial mais distintivo, que aquelle, que se tem usado até o presente.

Os Generaes Russianos, que aqui vieram, e todos os mais Officiaes da mesma naçam, voltaram já para *Moravia*; e se allegura, que aquellas Tropas se foram em marcha sem falta a todo corrente em virtude das ordens precisas, que o General *Baram de Lieven* recebeu de *Petrifburgo*. Entre os presentes, que este recebeu antes de partir, foy hum precioso cavallo soberbamente ajaezado, que o Imperador lhe deu, e dous do General *Baram de Bretlach*, que tambem deu outro ao General *Orlow*.

Todos os Regimentos de Infanteria se tem fixado pelo Concelho de guerra a 4 batalhoes, muitos dos quaes tem já recebido ordens, e dinheiro, para se completarem segundo a sua lotaçam, começando logo a fazer lévas nas Cidades livres Imperiaes. *Monsenhor Serbelloni*, Nuncio de Sua Santidade, fez fixar no seu palacio a Bulla, que recebeu de Roma, pela qual o Papa concede á Imperatríz Rainha, que póssa haver de todo o Cléro dos seus Estados hereditarios a soma de 600U florins, pagos em 5 annos, a razam de 120U em cada hum, para se empregarem na construcam, e reparo das fortificaçoens das praças da frõteira de Hungria, afim de pôr aquelle Reino seguro dos insultos, ou emprezas do inimigo do nome Christam. Resolveu a Corte fazer huma grande refórma no Comissariado (ou Védoria geral) da guerra, que faz huma no-

tavel despeza pelo grande numero de gente, de q se compõem, do qual se tiraram os dous terços, e se diminuiram os soldos, dos que ficarem conservados: no que se pouparam cada anno grandes somas, e o serviço se fará melhor; porque o numero servia mais de o embaraçar, que de executálo com a prontidão necessaria. *

Frankfort 13 de Fevereiro.

PAssou por esta Cidade hum próprio com a nova de se haver achado morto na sua cama na manhan de 9 do corrente o Bispo Principe de *Wurtzburgo*, *Anselmo Francisco*, da casa dos Condes Imperiaes de *Ingelheim*, do ramo dos Senhores de *Echter-Mesnebrun*; havendo occupado aquella Cathedral sómente dous annos, 5 mezes, e 13 dias, por haver sido eleito em 6 de Agosto de 1746; e como nam havia estado doente, e só ao tempo, q se meteu na cama na noite precedente, se queixou de achar-se algum tanto com o cerebro perturbado, se atribue a causa da sua morte a alguns vapores, que respirou no laboratorio, em que havia trabalhado pessoalmente, por ser muito inclinado á **Chimica**. Nomeam-se já muitos pretendentes a esta grande, e rendosa dignidade. Os que sabemos, sam o Eleitor de *Moguncia*, e *Messieurs* de *Walfskehl*, de *Frankenstein*, de *Greiffenklaw*, e de *Fechenbnch*, todos Condes Capitulares da Sé de *Wurtzburgo*. A Princeza de *Anhalt Dessau* deu a luz huma Princeza, a quem se impoz no baptismo o nome de *Casimira*, em 19 do mez passado. O Conde Imperial *Luis Federico Carlos de Hohenlohe Neuenstein* se recebeu a 28 do próprio mez com a Princeza *Sophia Amalia Carolina de Saxonia Hildburghausen*. O Principe Real da *Prussia*, irmão de S. Mag. *Prulliana*, chegou a 7 do corrente a *Barsib*, havendo sido esperado em *Hof* de ordem do Markgrave de *Brandenburga* por hum seu Côselheiro privado, por hum dos seus Camaristas, e por dous Gentishomens da sua Camara, com varios officiaes de mesa para o servirem.

Em *Berlin* houve a 18 de Janeiro hum grande Concelho, no qual Sua Magestade Prussiana fez a planta de todas as suas disposições militares, e se expediram ordens para se comprar hum grande numero de caválos para remontar a sua Cavalaria, fixado o numero de Tropas, e nomeando os cörpos, q̄ se ham de ajuntar na *Prussia*; e declarando juntamente a resolução, com que está de visitar aquella parte dos seus dominios no principio de Abril; e os Officiaes Generaes, que o ham de acompanhar netta viagem. Continuum-se entretanto as lévas com bom successo para completar todos os Regimentos; e determina Sua Mag. levantar alguns de novo. Sem embargo do impenetravel segredo, que se observa em todos os negocios na Corte de *Berlin*, sempre transpira, que sam de suma importancia, os que agora se tratam nella; e espera-se ver brevemente a resulta das muitas negociações, que há tanto tempo se fazem entre esta, e algumas outras Cortes. Assegura-se, que deseja Sua Mag. Prussiana, que os Estados do Ducado de *Kurlandia* recorram á sua protecção, e assistencia, para conservarem a sua liberdade; porque teria hum pretexto mais especioso para executar os designios, que tem formado há muito tempo.

Por cartas de *Leipsigg* temos a noticia de haverem chegado felizmente a *Dresda* com boa saúde o Rey, e Rainha de Polonia a 8. do corrente pelas 5. horas e meya da tarde. Como o nosso Magistrado nam quíz convir nos expedientes propostos pela Corte Imperial a favor dos pretendidos reformados desta Cidade, que pedem a liberdade para fundar nella humna Igreja, onde exercitem os Officios Divinos, segundo o systema, que seguem; se esperam aquí brevemente os Deputados, que ali foram de ambas as partes; e se crê, que este negocio se deferirá por via de recurio á Diéta do Imperio.

Aquisgran 14 de Fevereiro.

T Em passado por esta Cidade muitos transportes de reclutas para as Tropas Imperiaes, que estã no Paiz baixo, e as lévas para as completar se continuam com tanto calor, como se estivessem em guerra viva. O Regimento de *Salm* passou o *Mosa* a 11, junto a *Namur*, para se avizinhar a *Mons*, e *Charleroy*, a fim de guardarem estas praças, tanto que os Francezes as evacuem. O Conde de *Kaunitz-Rietberg*, Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes no Congresso, que se fez nesta Cidade, partiu pela pósta para *Vienna*, e passou a noite de tarde por *Hanau*. O Conde de *Lalain*, Tenente de Feld Marechal, partiu de *Vienna* para o Paiz baixo a tomar póste do Governo da praça de *Bruges*. As Tropas, que o Duque de *Brunswick* deu a soldo ás Potencias maritimas, se acham já nos Estados de Sua Alteza Serenissima, para nelles passarem o Inverno; e ainda que este Principe as completa, e aumenta, nam he para as pôr no serviço de outra Potencia, como alguns Novelistas tem divulgado sem fundamento; porque todas estã ainda obrigadas ao serviço das mesmas Potencias maritimas.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 14 de Fevereiro.

O S Francezes despejãram a 6 as praças de *Menin*, de *Cortray*, e de *Neuporto*, e a 7 deviam sair de *Namur*, de *Ypres*, de *Furnes*, e de *Fort de Knokke*, e a 13 das Cidades do Condado de *Hainaut*; porém as cartas de *Mons* de 11 dizem, que a sua evacuaçã se tinha deferido por alguns dias. Que o General *Barron* de *Burmanis* se achava naquella praça, solicitando algumas cousas pertencentes aos interesses dos Estados Gerais das Provincias

Unidas, sobre os quaes deu hum memorial, que foy mandado a França, e ali apresentado por *Mons. Larrey*, Agente da República, ao Marquez de *Puysieux*. N'elle se queixa das guarnições de *Axel*, e *Temeuse*, por haverem levado as munições de guerra; dos Comandantes de *Lillo*, e de *Liefkenshoeck*, por haverem mandado alguma artilharia para *Gante*; e do Marquez de *Firmarcon*, Comandante das Tropas Francezas no Flandres Hollandez, por haver tirado do paiz, quando partiu, a soma de 2U700 libras. O Marquez de *Puysieux* prometeu, que se examinariam estas queixas; e que o Rey Christianissimo daria inteira satisfação á República.

Tem-se mandado desfazer, e vender os corpos de guarda, que aqui fabricaram no tempo da guerra, assim os Austriacos, como os Francezes; e os Vivandeiros desta ultima naçam (que ainda aqui se acham) se devem retirar dentro de poucos dias; subpena de lhe serem confiscados os seus efeitos. O projecto de huma nova tarifa entre a Corte de *Vienna*, e as Potencias maritimas, encontra muitas dificuldades. Sabado chegou a *Gante* a ultima divisaõ dos prizioneiros de guerra Hollandezes, que estavam em França; e naquella praça se ham de deter até nova ordem. A 10 se prendêram em Huy 17 dezertores Hollandezes, que se mandaram logo para *Mastrique*. *Ostende* foy evacuada pelos Francezes a 6 deste mez, e os festejos, que fizeram os seus habitantes, por se verem livres daquellas Tropas, duraram até o dia 11; porém da mesma Cidade se etereve, que todos os dias se recebem novas lamentaveis dos muitos navios, que tem naufragado na costa de *Flandres*. Chegaram aqui a 6 os Tenentes Generaes *Leeuwe*, e *Lely*, e fizeram juramento de fidelidade nas mãos do Duque de *Abremberg* pelos póstos de Comandantes de *Tornay*, e de *Ypres*. O primeiro chegou a 8 á primeira dessas praças já tarde, e no dia seguinte tomou posse do seu commandamento; e foy magnificamen-

219

mente regalado pelo Magistrado ; concorrendo a dar-lhe as boas vindas a Nobreza , e todos os Tribunaes.

P O R T U G A L.

Lisboa 20 de Março.

Faleceu nesta Cidade a 14 do corrente em idade de 51 annos a Ilustrissima., e Excelentissima Senhora *Dona Maria de Lancastro*, Marqueza de *Alorna*, mulher do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor *D. Pedro de Almeida de Portugal*, do Concelho de guerra de Sua Mag., Marquez de *Alorna*, Vice-Rey, e Capitam General do Estado da India Portugueza, com quem se havia recebido em 25 de Fevereiro de 1715. Era filha do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor *D. Luiz de Lancastro*, quarto Conde de *Vila-Nova*, e da Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa *Dona Magdalena Theresa de Noronha*. Foy sepultada na Igreja da Madre de Deus do sitio de *Xabregas*, onde se fizeram as suas exéquias com assistencia de toda a Nobreza illustre da Corte.

Na vila de *Almodovar* da comarca de *Ourique* se celebráram em 9 de Fevereiro passado os desposorios de *D. Joam Maldonado de Azevedo da Gama Lobo*, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, já viuvo da Senhora *Dona Mecia Maria Isabel Pinto de Sousa*, com a Senhora *Dona Maria Boaventura Magdalena Zuzarte da Gama Lobo*, filha de *André Chichorro da Gama Lobo*, Fidalgo da Casa Real, e professo na Ordem de Christo, e de sua mulher a Senhora *Dona Catharina Feronyma Zuzarte da Sylva Barreto*; por procuraçam da mesma Senhora Noiva dada a *Afonso Eloy Guerreiro de Aboim*, Mestre de Campo dos auxiliares da mesma comarca. Fez a funçam do recebimento o Reverendo *Antonio Guerreiro de Aboim*, Prior da Igreja Colegiada do Salvador de Beja, irmam do mesmo Mestre de Campo; e foram seus Padrinhos *Thomé José Chichorro da Gama Lobo*, e *José Rui-*

Raimundo Chiborro da Gama Lobo : ambos Fidalgos da Casa Real, e o ultimo Cavaleiro da Ordem de *Malta*, irmãos da Noiva, com assistencia da Nobreza daquella comarca.

Entráram no porto desta Cidade desde o primeiro de Março até o dia 8 tres náus de guerra Inglezas, hum paquebote, e 3 náus de guerra da mesma Naçam, 7 Holandezas, 4 Francezas, 3 Dinamarquezas, 1 Suécica, e 10 Portuguezas com trigo, milho, feijam, farinhas, arôz, cevada, manteiga, queijos, ferro, e madeiras.

Na vila de Oliveira de Frades faleceu a 27 de Fevereiro passado em idade de 20 annos nam complétos do pernicioso mal de bexigas *Pedro Viçoso da Veiga Botelho*, Fidalgo da Casa Real, filho primogénito de Antonio Botelho Viçoso da Veiga, Fidalgo da Casa de Sua Mag., com foro antiquissimo, e Senhor da Casa de Oliveira de Frades; e de sua mulher a Senhora Dona Eugenia Pereira Coutinho de Vilhena. Foy sepultado no jazigo da sua casa na Igreja Matríz da mesma vila com assistencia de toda a Nobreza daquelles contornos. Havia-se recebido pouco tempo antes com huma sua prima, de quem nam deixou succellam.

Imprimiu-se o livro intitulado: Arte Poetica, ou regras da verdadeira Poesia em geral, e de todas as suas especies principaes tratadas com juizo crítico, composta por Francisco José Freire. Vende-se na loja de Manuel da Conceição, livreiro junto ao Excelentissimo Senhor Conde de S. Tiago, e na officina de Francisco Luiz Ameno na rua da Atalaya junto á travessa dos Fieis de Deus; e em ambas estas partes se vende o livro Methodo breve, e facil para estudar a hitoria Portugueza, pelo mesmo Autor.

Na Off. de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 25 de Março de 1749.

R U S S I A.

Petrisburgo 1 de Fevereiro.



EXCESSIVO frio, que houve nos ultimos dias do anno passado, fez perder a vida, ou a saude a muita gente, principalmente nas provincias septentrionaes deste Imperio, nam obstante estar tam costumada á frieldade. Pelas observaçoens meteorologicas, que se fizeram nesta Cidade, e os bons

Thermometros, cheyos de azouge, e feitos em Amster-
dam por *Mons. Prins*, se achou, que depois de haverem
reinado ventos do Sul, e do Leste, choyido alguma agua,

e cahido gróssos vélos de neve, se mudou o vento para o Nor-nordéste a 23 de Dezembro, e apparecêram no ar dous rayos vermelhos como o *Iris*: Phenómeno, que nestes climas he sempre precursor de frio violento; e expondo-se ao ar a 25 o *Thermometro*, se achou abatido o azougue a 18 gráus e meyo abaixo do fíaal, em que principia o géllo. A 26, e 27 estava a 20 gráus, e o vento Nor-nordéste mais abatido. A 28 pelas 7 horas da manhã tornou a 18 com o mesmo vento; porém com muito meos força. Na manhã de 29 deceu a 19 com vento Nordéste, e pelas 7 horas da noite do próprio dia a 23 com vento Lef-nordéste. A 30 pelas 7 horas da manhã a 28 gráus, sem vento algum; e a 31 tornou a subir a 27 com vento Oéste, ou Poente; de maneira, que o grande frio, que fez aqui a 30 de Dezembro, excedeu 26 gráus, o que se teve por excessivo em Hollanda no anno de 1740.

A lém do consideravel aumento, que se faz nas Tropas deste Imperio, se tem expedido ordens aos Comandantes de todos os Regimentos, para continuarem as lévas particulares nas provincias, em que se acham, para se reencherem. Os de *Ingermania*, de *Livónia*, de *Cassan*, e de *Astrakan*, que estam em *Rigga*, devem passar sem demóra para *Wiburgo*. Tem a Imperatríz renovado com a mayor precisam as Tropas, que estam em *Finlandia*, de nam causarem o menor dano, ou préjuizo aos vassallos do Rey de *Suécia*, com a cominaçam, nam só de severas penas corporaes; mas ainda de vida contra os transgressores; nam querendo Sua Mag. Imperial, que se faça couza, que póssa dar occasiam a se quebrar (ainda ligeiramente) a boa intelligencia, que subsiste entre os dous Estados. Assigura se, que as Tropas acamparam na Primavera próxima na *Finlandia*, para melhor se poderem exercitar nas evoluções, e manejos militares; e que o mesmo faram as outras Tropas em varias provincias do Imperio; afin de se costumarem mais ao trabalho da campanha.

S U E C I A .

— *Stockholm 9 de Fevereiro.*

Ainda que Sua Mag. continúa em nam sahir da sua Camara, sempre nella admite (ou quasi todos os dias) aos Senadores, e a outros Senhores grandes do Reino. Fala-se muito, em que se anda ajustando hum novo Tratado de aliança mais estreita entre a nossa Corte, e as de *Versalbes*, e *Berlin*; mas tudo, o que se discorre sobre esta matéria, he só por conjecturas; porque nam transpira nenhuma couza, das que se tratam nas conferencias, que sobre este particular se fazem: e tudo, o que se manifesta, he hum grande desejo de cultivar a amizade da Imperatríz da Russia; porém as disposições mostram, que a idéa nam he de continuar a paz; pois se tem mandado ordens a todos os Chéfes dos Regimentos, assim das Tropas regulares, como das milicias, para que dem parte por escrito ao Rey, e ao Senado do estado, em que actualmente se acham estes corpos; e pelas listas, que elles enviaram á Corte, se vê que nam só estam completas; mas que há nel-las 8, ou 10 homens supranumerarios.

P O L O N I A .

Varsovia 8 de Fevereiro.

Os Comediátes Italianos, que aqui nos divertiram, fecharam o seu theatro no ultimo dia de Janeiro. Nos seguintes começaram a partir, para voltarem a *Dresda*, muitas bagagens da Corte, e esta partiu a 3. Suas Magestades dormiram aquella noite em *Lubochsna*, havendo feito 15 milhas e meya de caminho. A 4 pernhoitaram em *Dombrowa*, a 5 em *Wartenberg*, primeira estacão da *Silesia*, a 6 em *Neumarck* na mesma provincia. Deviam ficar-se a 7 em *Gorlitz* na Saxonia, e chegar hoje a *Dresda*. Affegura-se, que a Nobreza deste Reino tem resolvido formar huma confederaçam para bem do Reino, no caso, que a Diéta próxima se venha tambem a separar in-

fructuosamente. Tambem se diz, que Sua Mag. tem feito comprehendere ao Senado, que he muy preciso evitar o dano, que se póde seguir á República de se nam tomar nunca acordo nas propósta feitas ás Diéttas para beneficio comum, pela teima, ou pela malicia de hum só homem, que póde ser ganhado para esse efeito pelos inimigos da nação.

Recebeu-se aviso de *Cracóvia*, de haverem já passado por *Bochna* muitos Regimentos da primeira columna das Tropas Russianas, que estavam na *Bohemia*, e *Meravia*, as quaes se estendêram por todo aquelle Palatinado, onde se espera brevemente o resto; ao menos que as inundações, que tem causado a mayor parte das ribeiras, lhes nam faça retardar a sua marcha.

D I N A M A R C A .

Copenhague 11 de Fevereiro.

A Rainha, e o novo Principe Real, se acham tam bem, como se podia desejar. O Rey para agradecer ao Ceo o favor de lhe dar hum herdeiro, fez distribuir dous dias seguidos huma consideravel soma de dinheiro pelos pobres; e mandou soltar hum grande numero de prezos, condenados ao trabalho público. Tem Sua Mag. fundado quatro escolas públicas para os rapazes, filhos dos soldados da guarnição desta Cidade; e tem resolvido fundar outra para as filhas, onde se lhes ensine a doutrina, e religião, e todas as sortes de manufacturas, que convêm ao seu sexo. Determina Sua Mag. ir nesta Primavera proxima ao seu Reino de *Noruega*. Nam está ainda fixo o dia da sua partida; porém trabalha-se em aparelhar as náus necessarias para acompanharem, a em que se há de embarcar; e para o apresto se fazer mais prontamente, se empregam neste trabalho 5 homens de cada companhia da guarnição.

A L E M A N H A.
Hamburgo 18 de Fevereiro.

Segundo os avisos do Norte, a guarnição da praça de *Wiburgo* tem sido aumentada com tres batalhões; e tem chegado ordens da Corte a *Moscou*, para se formarem grandes armazens nas fronteiras da *Kurlandia* para provimento das Tropas, que póde ser necessario se ajuntarem naquelle distrito. Além dos quatro Regimentos, que se mandam marchar de *Riga* para *Finlandia*, se tiram outros para o mesmo efeito de *Revel*, e de *Nerva*; e todas estas Tropas serão prontamente substituídas por outras, que se fazem vir do interior do Imperio. Também se dobrará a guarnição da Cidade de *Riga*, e do forte de *Dubnamunda*. As Tropas Russianas, que inveteraram em *Bohemia*, tem marchado com efeito; e a parte, que foy aquartelada na *Alta Silesia*, já entrou em *Polonia*; por em as ultimas cartas de *Cracovia* dizem, que a segunda columna nam tinha ainda sahido de *Dietitz* por causa da inundação das ribeiras; e todas marcharam para *Kurlandia*, donde se avisa, que segundo o caminho, que começa a tomar o negocio da eleição, parece que os Estados contentam muito em fazer couza, que evite o discontentamento da Russia. O General *Baron de Lieven*, Comandante supremo das ditas Tropas, chegou no primeiro do corrente a *Orientz* com a Baroneza sua esposa.

As cartas de *Dresda* dizem, que o Conde de *Ratowski* foy declarado por Sua Mag. Poloneza *Feld Marechal* de todas as Tropas de *Saxonia*; e que o Conde de *Brubl*, primeiro Ministro do mesmo Rey, adquiriu em *Polonia* o senhorio de muitas terras consideraveis, antes que a Corte sahisse daquelle Reino. As de *Hanover* afirmam, que a Regencia nam fará nenhuma demonstração festiva pela paz; e que se entende, que o Rey da Gran Bretanha virá no mez de Mayo próximo ao seu

Eleitorado, sobre o que se faziam varios discursos. As de *Berlin* dizem, que o Rey de *Prussia* informado dos severos Edictos, publicados pelo Duque de *Mecklenburgo* contra os seus subditos, que desde alguns annos a esta parte se tem retirado dos seus dominios para paizes estrangeiros, no caso, que dentro de certo tempo, que lhes limita, se nam recolherem á sua pátria; ordenou a todos os Comandantes dos seus Regimentos, despeçam delles todos os soldados naturaes do Ducado de *Mecklenburgo*.

Vienna 15 de Fevereiro.

DEpois da chegada de muitos Correyos de Italia, e do Paiz baixo, com as noticias de se haver regulado perfeitamente tudo, o que pertence ás evacuaçoẽs, se divulga, que se fará brevemente a publicaçam da paz com as solemnidades costumadas; e que depois nomeará a Corte os Ministros, que irãõ por Embaixadores a França, e a Hespanha. Assegura-se, que o Principe *Carlos de Lorena* partirá immediatamente depois da Pascoa para *Bruxellas*, para onde já foram muitos Senhores do Paiz baixo, que aqui se achavam. O Barão de *Beckers*, Enviado do Eleitor Palatino, teve já audiencia pública do Imperador, e no dia seguinte da Imperatríz. O Conde de *Colloredo*, Bálio da Ordem de *Malta*, e Embaixador do Gran Mestre a Sua Mag. Imperial, fará á manhan a sua entrada pública nesta Corte, onde se espera brevemente o Conde de *Flemming*, Ministro de *Dresda*, que vem substituir o Conde de *Loff*. Tem a Imperatríz mandado comprar muitas propriedades de casas em *Praga*, para fazer nellas quarteis, onde se alojem os Soldados, e Officiaes, para cuja despeza tem resolvido consignar a soma de dinheiro necessario, afim de livrar os seus habitantes da opressam, que atégora padeciam, aquartelando-os nas suas casas.

Consta pelos registos dos obitos das freguezias desta Cidade, e dos seus arrabaldes, haverem falecido no anno passado de 1748 cinco mil cento e noventa e huma pessoas, a saber: 1U369 homens, 1U403 mulheres, 1U238 rapazes, e 1U181 raparigas. Entre este numero de gente se conta huma pessoa de 106 annos, outra de 105, duas de 101, quatro de 100, tres de 99, quatro de 98, e quatro de 97. No mesmo espaço de tempo se bautizáram 4U896 crianças de ambos os sexos, que sam 306 menos, que no anno de 1747.

As Tropas da Russia, que estavam em *Bohemia*, se tem chegado para a *Moravia*, sem haver feito depois outros movimentos por causa da inundaçam, que tem causado as cheas dos rios.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 17 de Fevereiro.

O Correyo, que se esperava de *Vienna*, antes de se proceder á evacuaçam das praças de *Haynaut*, acaba de chegar, e já se nam duvida ao presente, que se faça com brevidade. Os Deputados dos Estados de *Flandres* tiveram estes dias passados audiencia do Duque de *Abremberg*, com quem depois conferiram sobre os meynos de restabelecer as couzas da sua provincia na fórma antiga, como se tem já feito, nas que pertencem ao Ducado de *Limburgo*; e de aliviar os seus habitantes, que se acham inteiramente atenuados, e exauridos com esta guerra. Todos os officiaes civis, estabelecidos pelo Governo Francez, foram tirados dos seus empregos; porque o Gram Chanceler de *Brabante* os nam quíz reconhecer por taes.

O Regimento Vallam de *Lillers*, e o de Grifoões de *Plantz*, e huma companhia de artilharia, tudo em serviço dos Estados Geraes, passaram por esta Cidade para item guarnecer *Namur*, e *Tornay*, como praças da Barreira. Também passou para *Ruremunda* o Regimento de

Prié,

229
Prinçipe, que se conferiu ao Duque de Ursel; porém os de Salm, e de Ligne continuarão a fazer a guarnição desta Cidade.

H O L L A N D A.

Haya 26 de Fevereiro.

T Em a Corte destinado o dia da Sexta feira próxima para festejar com gála o nascimento da Princeza Carolina, filha do Serenissimo Statbouder, que entra no sétimo anno da sua idade, e de noite haverá baile, e huma grande cêa em seis mesas no palacio, que foy do Principe Mauricio. O corpo de Tropas Bavaras, que estiveram a soldo da República, durante a guerra, se tem posto já em marcha para se recolherem a Baviera; porém hum corpo de 10600 homens destas mesmas Tropas passará ao serviço da Corte Imperial, que as toma a soldo. Havendo os Directores, e interessados da Companhia da India Oriental, estabelecida nestas provincias, determinado tomar por seu Governador, e Director General da sua Companhia, e de todas as terras, praças, colónias, e paizes, que ella possui na Asia, e na Africa, ao nosso Serenissimo Statbouder, vieram a esta Cidade a 9 do corrente, e a 10 foram á Assembléa de S. A. P., para alí conferirem, e ajustarem a fórma do diplôma, que haviam de apresentar a Sua Alteza Serenissima. A 12, e a 13 estiveram em conferencia com os Deputados de S. A. P. Tambem tem conferido com os Deputados do Colegio do Almirantado.

O Principe vay provendo cuidadosamente todos os empregos, e postos, que se achavam vagos, assim no civil, como no militar; e fazendo as promoções precisas nas Tropas da República. Dizem, que sobre huma proposta de Sua Alteza se publicará brevemente huma severa prohibição contra os jôgos de *parar*. A 23 chegou aqui Mylord Crawford, Tenente General no serviço da Gran Bretanha, e vem de *Wienstadt*, onde esteve presente ao ultimo transporte das Tropas Britanicas, que se fez á

vêla

vêla Sesta feira com vento favoravel. Este Senhor, depois de se deter aqui alguns dias, irá a *Bruxellas*, e dali a *Ostende*, onde se embarcará para Inglaterra.

Chegou aqui há dias *Ali Effendi*, que a Regencia de *Tripoli* mandou por Embaixador a esta República. Também chegou *Mons. Groos*, que estava por Ministro Plenipotenciário da Rússia em Paris; e aqui achou ordens da sua Corte para ir sem demóra á de Berlin, onde esperará novas ordens, e entretanto cuidará nos interelles daquelle Coroa. Como este Ministro veyo sem se despedir, porque intentava tomar, e a estajam lhe nam permite; que possa ir fazêlo, dizem, que daqui se despediu por escrito; e partiu a 22 pelas tres horas da madrugada para *Roterdam* em hum hyacte, do qual se passou a outro, que o conduzirá a *Nimega*. *Mons. de Goltowkin*, Embaixador da Rússia, lhe deu aqui huma sumptuosa cêa; e *Mons. Treuer*, Conselheiro Aulico, e Ministro Residente das Cortes de *Hassia Darmstadt*, e de *Bade Durlach*, lhe deu na Quinta feira passada hum esplendido jantar, em que concorrêram outros muitos Ministros estrangeiros, e muitas pessoas de distincam. Também foy convidado pelo *Marquês del Puerto*, Embaixador de Hespanha, para a magnifica cêa, e baile, que deu na noite de 18, em que assistiu a mayor parte dos Ministros estrangeiros, que estam nesta Corte, e outras pessoas de distincam de hum, e outro léxo.

Mons. de Lunge, Secretario de Enviatura de *Dinamarca*, que por hora tem a incumbencia dos negocios daquelle Reino, recebeu huma carta, em que Sua Magestade Dinamarqueza dava conta do nascimento do Principe Real, seu filho, aos Estados Geraes; e como a pouca saúde lhe nam permitiu, que a levasse pessoalmente, a enviou a S. A. P., acompanhada de hum memorial. *Mons. Klisecker*, Ministro Deputado da Cidade de *Hamburgo*, entregou

ao Presidente de S. A. P. as suas cartas Credenciaes, como Residente da Cidade de *Dantzick*; e S. A. P. o reconheceram como tal; o que lhe mandaram declarar por *Mons. de Byemont*, seu Agente. Tambem teve a honra de apresentar outras cartas Credenciaes em audiencia ao Serenissimo Principe nosso *Statbouder*, que as recebeu com grande afabilidade.

Os prizioneiros de guerra Hollandezes do Regimento das guardas de pé, que estiveram em França, chegaram aqui a 18; e alguns dias antes hum Capitam, mandado pelo General *Lindman* a dar parte a S. A. P. do estado, em que os Francezes deixaram todas as couzas naquella praça, para onde se mandou partir *Mons. de Haren*, a fim de dar nella as providencias, que julgar mais precisas. Soube-se positivamente pelas ultimas cartas de *Londres*, haver Sua Mag. Britanica nomeado ao Conde de *Holdernez*, para vir substituir com o caracter de Ministro Plenipotenciario daquelle Coroa o lugar do Conde de *Sandwich*; e que o famoso Rey *Theodoro* se acha em *Londres* há seis semanas, e frequenta com o nome de *Baram le Stein* as grandes Assembleas, onde he recebido por todos com grande distincção.

Pelos ultimos avisos, que se receberam de Levante; partiu de *Smirna* a 22 de Setembro, e chegou a *Jussa* a 7 de Outubro *Aris Vander Mieden*, que daqui partiu, sendo Conselheiro da Cidade de *Alomar*, com intento de visitar os lugares Sagrados de *Jerusalem*, e *Palestina*, e voltará pelo *Siria*, *Smirna*, ilhas meridionaes do Archipelago a *Momba*, para vir lograr o cargo de Presidente do Magistrado da mesma Cidade, para que foy eleito: e he o unico Hollandez, que tenha feito esta viagem de 30 annos a esta parte; porque ha outros tantos, que a fizeram *Mons. d' Egmond*, *Vander Nyenburgo*, e *Van de Putten*.

O vento Leste, que assoprou três dias com grande vehemencia, fez levantar tanto as aguas do rio *Leck*, que subiram mais alto, que no anno de 1747, em que houve a ultima inundaçam; e como se temeu muito, que batelles os Diques, nam só se empregou na vigia o numero das pessoas, que sam obrigadas a fazêla; mas o mesmo Tribunal dos Inspectores foy assistir nos Diques, para darem mais prontamente todas as ordens necessarias; porém como já começaram a abaixar, depois de haverem subido cinco pés acima da altura, a que podem subir sem perigo, se começa a esperar, que se recolheram aos seus limites ordinarios; e que os Diques ficarám conservados, e os habitantes da provincia de *Utreque* livres do susto, em que estiveram, sem embargo de haverem tomado todas as precauções possíveis para evitarem a inundaçam.

No decurso do anno passado faleceram na Cidade de *Amsterdam* 9U770 pessoas, que sam 1U307 mais, que no anno antecedente, em que só morreram 8U463. Houve no mesmo tempo 2U115 cazamentos, 1U334 nas Igrejas dos pretendidos Reformados, e 781 na casa do Magistrado, por serem de diferentes religioens. Faleceram na Cidade de *Harlem* no mesmo anno 1U279 pessoas, a saber: 659 de 12 annos para cima; e 623 de menos de 12, e sam 356 mais, que no anno antecedente. Nacêram na mesma Cidade neste tempo 1U054, a saber: 557 meninos, e 497 meninas, em que houve 17 pares gêmeos. Fizeram-se 147 cazamentos, celebrados nas Igrejas da pretendida Reformaçam. Na provincia de *Groningue* tem continuado as perturbações de maneira, que as pessoas, de que se compunham os Magistrados, renunciaram os seus empregos. O Contra-Almirante *Frenzel*, que se tinha feito á vela na nau *Watervlies* com outras tres de guerra para levar a *Argel* os presentes, que S. A. P. mandam ao *Dei*, e Regencia daquella Republica, foy obrigado a arribar

ribar a *Texel* por causa dos ventos contrarios, e ali esperar alguma mudança favoravel para continuar a sua viagem.

Imprimiu-se segunda vez a Vida da Veneravel Madre Rosa Maria Sério, Carmelita da antiga Observancia, e Priora do Mosteiro de S. José de Fazano. na provincia de Bari do Reino de Napoles: traduzida de Italiano em Portuguez pelo P. D. Jeronymo Contador de Argote, C. R. Vende-se na officina de Bernardo Antonio na calçada de Quebra-Costas, defronte do hospicio de Corpus Christi.

Escreve-se de Londres, que no primeiro de Mayo próximo Isaac de Paiba, Corretor jurado, venderá naquella Cidade em o Café de Chadwel, detrás da Bolsa Real, hum diamante, que peza quasi duzentos, e vinte e quatro graõs, o qual largará á pessoa, que mais lhe oferecer por elle.

A verdadeira agua de Inglaterra contra cefoës, e febres intermitentes, composta pelo seu unico, e antigo inventor o Doutor Fernando Mendez da Cidade de Londres, Medico da Camara de Suas Magestades Britanicas, se vende nesta Corte em casa de Dona Anna Maria de Brito, moradora junto á Basilica de Santa Maria da parte do mar. Esta advertencia se faz para impedir a confusam, que pôde causar a noticia, que se publicou na Gazeta de 31 de Dezembro do anno próximo passado, na qual só se inculca por verdadeira a agua chamada de Inglaterra do Doutor Jacob de Castro Sarmiento, que se vende em varias partes deste Reino; sendo a dita agua feita pelo referido Doutor Sarmiento diversa a respeito, da que compoz o Doutor Fernando Mendez, a qual pela autoridade do seu inventor, e larga experiencia de sua virtude, que tem mostrado neste Reino, há mais de 60 annos, excede na singularidade a todas as mais, que se contrafazem com o mesmo titulo de Inglaterra.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 12.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 27 de Março de 1749.

GRAN BRETANHA.

Londres 18 de Fevereiro.



AVENDO SE determinado fazer a publicaç m da paz no dia 13 do corrente, se ajuntaram pelas 10 horas da manhan na porta de S. Jayme todas as pessoas, que deviam assistir a este acto, e ali se fez a primeira publicaçam pelo modo, e com as cerimónias costumadas. De lá marcháram todos nesta ordem. Em primeiro lugar hum destacamento das guardas de pé; para abrir em caminho por entre a multidam de povo, que tinha concorrido. Seguiam-se pela ordem, com que aqui se refere. Os Condestaveis, e Bedeis de dous em dous com.

as suas varas, e as cabeças descobertas, o Gran Condestavel. Os Officiaes do Grande Bálio de *Westminster*, o Grã-de Bálio. As guardas de Granadeiros. A gente nobre da jurisdicção do Marechal de dous em dous. Os trombeteiros do Rey, o trombeteiro mór com a sua maça. Os *Pas-savantes*, e *Arautos* de armas de dous em dous. O segundo *Rey de Armas* com hum fargento de armas a cada lado com as suas maças. O *Rey de Armas principal*, e acabavx-te o acompanhamento com o segundo estandarte das guardas de caválo, commandado pelo Conde de *Cadogan*. Chegando ao sitio de *Charing Cross* se fez nelle a segunda aclamação, e se continuou depois a marcha para *Temple-Bar*, donde se retiraram todos os Officiaes de *Westminster*; e á entrada da Cidade o *Lord Maire* (ou Presidente do Senado de Londres) no seu magnifico coche de estado a 6 caválos, acompanhado de todos os *Aldermans* (ou Vereadores) cada hum no seu coche, e de todos os Officiaes do Senado, montados em formosos cavalos, magnificamente ajaezados, se meteu no lugar do Gran Bálio, e da sua comitiva; e assistiu ás outras aclamações, que se fizeram na fórma das duas precedentes, ao som de atabales, trombetas, e repiques de sinos, sendo a ultima na *Bolsa*, que he quasi no centro da Cidade, ao tempo, que ella se achava cheia de negociantes; e durante estas aclamações se fizeram reiteradas descargas de artilharia do Parque, e da Torre. O Rey, e toda a familia Real víram a segunda das janélas de huma casa particular, defronte da estatua equestre do Rey Carlos II; e o pregam era huma ordem geral, que dizia

FORZE REY.

C Omo em *Aquisgran* se concluiu em 18 de Outubro passado hum *Tratado definitivo de paz*, e amizade entre nós, o Rey *Christianissimo*, e os *Estados Geraes das Provincias Unidas*, a que tem accedido a *Imperatriz Rainha de Hungria*, e *Bohemia*, os *Reys de Hespanha*, e *Sardie-*
 nha,

na, o Duque de Modena, e a Republica de Genova, cujas ratificações respectivas se trocaram depois. Houvemos em consequencia por bem ordenar, como pela presente ordenamos, que a paz se notifique publicamente em todos os nossos Estados, e dominios. Declaramos a todos os nossos fieis subditos, que a nós nos apraz, e he nossa vontade, que o dito Tratado de paz, e amizade se observe inviolavelmente em quaesquer lugares, assim por mar, como por terra, mandando a todos os nossos fieis subditos, que tenham atençaõ á presente ordem, e se conformem exactamente com ella. Dada no nosso palacio de S. Jayme a 12 de Fevereiro de 1749, no vigesimo segundo anno do nosso reinado.

Fizeram-se muitas, e grandes apostas, sobre que o Rey ao tempo, que ouviu a publicaçãõ da paz, metera a espada na bainha, donde a havia tirado para a guerra; porẽm todas eram sem fundamento; porque os Reys deste Reino nam tiram nunca pela espada em pùblico, quando declaram a guerra, nem a embañham, quando mandam apregoar a paz. Esta cerimõna se observa sómente no Concelho, quando se tem resolvido huma, ou outra couza, e se dá a ordem.

Trabalha-se em hum grande fogo de artificio, que se executará a 18 de Março próximo, se o tempo o permittir; e no mesmo dia de manhã se cantará solememente o *Te Deum*, pela mesma occasiãõ na Igreja Cathedral de S. Paulo; que o Rey há de ir assistir em hum dos mais soberbos coches, que ainda via a Európa, e actualmente se está acabando. O de que Sua Mag. se serve ao presente, foy feito para ir nelle a Rainha Anna á mesma Igreja, quando se cantou o *Te Deum* pela paz de *Utrecht*. Chegou aqui da parte de França *Mons. Durand*, e temos noticia de haver chegado a *Paris* o Coronel *York*, que há de residir naquella Corte, como *Mons. Durand* nesta, em quanto de huma, e outra parte nam forem os

Embaixadores, que estão nomeados. Dizem, que também foy encarregado de pedir se mandem desobrigar os dous Senhores, que se mandáram áquelle Reino em refens da entrega de *Cabo Breton*; e que o Duque de *Richmond* nam espera mais, que a sua vinda, para partir a executar a sua Embaixada. Affegura-se, que esta será a mais magnifica, e a mais brilhante, que nunca houve da parte da Gran Bretanha em nenhuma Corte. Este Cavalleiro, que justamente he tido por dotado de todas as circumstancias mais eminentes, que convêm a huma pessoa da sua alta esféra, tem resolvido, por fazer honra ao Rey seu amo, á sua pátria, ao caracter, de que vay revestido, e á sua dignidade de Duque, Par da Gran Bretanha, e de França, apparecer naquelle Reino cõ a mayor pompa, e esplendor, e dispender ao menos, além dos consideraveis ordenados, com que o Rey lhe há de assistir, a soma de 300 libras esterlinas cada anno, que sam mais de 600 libras tornezas de França, e quasi 270 cruzados Portuguezes.

Mandáram-se partir a semana passada Correyos com despachos importantes para as Cortes de *Vienna*, de *Berlin*, e de *Stockholm*; e allegura-se, que vista a situaçam, em que se acham os negocios do Nórre, se tem tomado a resoluçam de mandar ao *Mar Baltico* no principio da Primavera próxima huma esquadra de 18 náus de linha, e se tem já dado ordens de estarem prontas para aquelle tempo. Tambem os Comissarios do Almirantado tem mandado armar duas náus de guerra de 40 péças, e duas de 20, que estão actualmente em *Woolwich*, e a chalupa *Lima* de 18, que se lançou ao mar há poucos dias em *Deptford*, cujo commandamento se deu ao Capitam *Bates*, e nomeáram para Capitam da náu de guerra *Assurance* de 44 péças, q se acha ao presente em *Portsmouth*, a *Eduardo Praten*.

Publicou-se hum Edicto, pelo qual se prometem de prémio 100 libras esterlinas pagas na *Thesouraria* (além dos

dos outros prémios precedentemente prometidos) a quem denunciar, ou prender alguma pessoa, que haja cometido algum homicidio, ou roubo em algumas das rúas de *Londres*, e *Westminster*, e 5 milhas ao redor, nestes ultimos tres mezes, ou cometerem algum crime nestes primeiros quinze mezes, com a condiçãõ, de que o acusado seja convencido deste crime; e quando, o que o descobrir seja hum dos complices, gozará de perdãõ. Exceptuados sòmente alguns insignes facinorosos. Nas montanhas de *Escocia* se manda levantar huma nova companhia, independente, para andar por ellas em patrulhas; afim de impedir os roubos, q̃ se cometem nas estradas, e conservar todo aquelle paiz em socego. Dizem, que o Conde de *Louison* será nomeado Governador General de todos os fòrtes, e castélos de *Escocia*; e o General *Blackeney* Vice-Governador.

F R A N C, A.

Paris 28 de Fevereiro.

NO Sabado 15 do corrente entrou o Rey na idade de 40 annos, e com esta occasiam concorrêram a cumprimentar a Sua Mag. todos os Principes, e Princezas, Senhores, e Damas da Corte, Embaixadores, e Ministros estrangeiros. De noite foy Sua Mag. com máscara, acompanhado das Madamas de França suas filhas, e do Marechal de *Saxonia*, ao baile, que o *Principe de Condé* deu em obsequio deste cumprimento de annos no palacio, que tem nesta Cidade. No Domingo houve huma grande festa em casa do Baram de *Bernstorff*, Enviado de *Dinamarca*, com a occasiam do nascimento do novo Principe Real daquelle Reino. Na Segunda feira permitiu o Cardial de *Tencin* a todos os seus criados fazer hum festejo pela celebraçãõ da paz; ordenando ao seu Vedor fornecesse os instrumentos, e todos os refrescos necessarios, com a condiçãõ, de que se nam admitisse no baile, nem mascarados, nem mulheres de suspeita.

A publicaçam da paz fe fez nesta Cidade por ordem do Rey na Quinta feira 12 da corrente em 13 diferentes partes, lendo a ultima a praça *Baudoyer*; e o pregam dizia allim.

Da parte do Rey.

F Az-se saber a todos, que se tem feito, e acordado huma paz boa, firme, estavel, e sólida, com huma inteira, e sincera reconciliaçam entre o muito alto, muito excelente, e muito poderoso Principe Luiz pela graça de Deus Rey de França, e de Navarra, nosso soberano Senhor, o muito alto, muito excelente, e muito poderoso Principe Jorge Rey da Gran Bretanha, Eleitor de Brūswick-Lunenburgo, e a muito alta, muito excelente, e muito poderosa Princeza Maria Theresa Rainha de Hungria, e de Bohemia, Imperatríz dos Romanos, e seus vassálos subditos, e servidores, em todos os seus Reinos, paízes, terras, e senhorios da sua obediencia: que a dita paz he geral entre elles, e os seus ditos vassálos, e subditos; e que por meyo della lhes he permitido ir, vir, tornar, e deter-se em todos os lugares dos ditos Reinos, Estados, e paízes, e nelles negociar, fazer commercio de mercadorias, entreter correspondencias, e ter communicaçam buns com os outros; e isto com toda a liberdade, franqueza, e segurança: assim por terra, como por mar, nas ribeiras, e nas mais aguas: tudo na mesma forma, que se tem feito, e deve fazer em tempo de huma paz boa, sincera, e amigavel: tal como esta, que a Divina bondade foy servida de dar ao dito Senhor Rey da Gran Bretanha, Eleitor de Brūswick-Lunenburgo, e a Senhora Rainha de Hungria, e de Bohemia, Imperatríz dos Romanos, e aos seus povos, e subditos; e para os manter nella se defende expressamente a todas as pessoas de qualquer qualidade, e condiçam, que sejam, emprender, intentar, ou innovar cauza alguma em contrario, nem em prejuizo della, subpena de serem punidos severamente, como infractores da paz,

paç, e perturbadores do repouso público; e assim, de que nenhuma pessoa possa alegar couza de ignorancia, será a presente lida, publicada, e fixada, onde for necessario. Feita em Versalbes no primeiro de Fevereiro de 1747. Luiz.

E mais abaixo *Phelypeaux*.

A solemnidade, com que se fez esta publicaçam, consistiu no acompanhamento dos publicadores, em que se observou esta ordem. Primeiro. Nove Inspectores da policia. 2. O Atabaleiro da Cidade. 3. O Coronel das guardas da Cidade. 4. Dous Officiaes das mesmas guardas. 5. Quatro Brigadeiros dellas. 6. Duas fileiras das mesmas guardas, marchando a quatro. 7. Os tres guioes da Cidade. 8. Oito fileiras das mesmas guardas marchando a quatro. 9. Dous Officiaes na retaguarda a cavallo com a espada na man. 10. O Tenente Coronel. 11. e dous Officiaes das referidas guardas. 12. Quatro tangedores de oboas. 13. Nove fileiras das guardas de pé marchando a quatro. 14. O Tambor mór da Cidade. 15. Quatro tambores, e hum pyfaro. 16. Mais quatro tambores. 17. Nove fileiras das guardas, marchando a quatro. 18. Os Tres Alferes das guardas. 19. Dezoito fileiras das guardas a quatro. 20. O Sargento mór, e Ajudante mór com todos os sargentos aos lados. 21. Quatro Tenentes das vigias a pé. 22. Quatro fileiras de soldados a 4 defronte. 23. Quatro tambores, e hum pyfaro. 24. Setenta e cinco fileiras de soldados a quatro. 25. Tres *Exemptos*, e o guiam com a bandeira no centro. 26. Quatro *Exemptos* na retaguarda. 27. O Sargento mór, e Ajudante mór, com alguns sargentos nos lados. 28. Hum atabaleiro das vigias a cavallo. 29. Quatro trombetas. 30. *Monf. le Roy de Roquemond*, recebido em supravivencia de *Monf. du Val*, Comandante das vigias. 31. Quatro Officiaes. 32. Vinte e nove fileiras de Cavalaria a quatro. 33. Dous Officiaes com o Porta-estendarte no centro. 34. Quatro Officiaes para se

fechar a marcha. 35. O Sargento-mór, e Ajudante-mór com os fargentos nos lados, todos com a espada na mam. 36. Todos os Instrumentarios da Camara. 37. Seis Arautos de armas de dous em dous. 38. O Rey de armas marchando ao seu lado direito. 39. Os porteiros com as suas varas, assim os do *Castelete*, como da *Camara da Cidade*. 40. Os Secretarios de hum, e outro destes Tribunacs. 41. O Tenente General da policia, e o Prevoite dos mercadores. Ultimamente todos os Ministros do Senado, e no fim de tudo vinte Inspectores da policia. Todos sahíram da casa da Cidade pelas nove horas da manhan, e foram discorrendo em procissam pelas ruas principaes da Cidade.

Sabiu a luz o primeiro tomo da obra intitulado: Universo Juridico, ou Jurisprudencia Univerfal, Canonica, e Ceíarea, regulada pelas disposições de ambos Direitos, Comum, e Patrio. Comprebende este primeiro tomo dous tratados; o primeiro da Justiça em comum. Neste em huma unic. disp. se explicam todos os modos, porque em alguma couza se póde adquirir dominio, e as pessoas, de que se duvida, que o possam adquirir. Comprebendo a todas na divisam de ser: os, filhos familias, Religiosos, e pessoas cazadas, e cõ occissam destas se explica a matéria de dote, e arras; o segundo explica a matéria toda da Prescripçam em 6 disp. A primeira da Prescripçam em comum. 2. da posse e boa fé. 3. do Tempo. 4. do Titulo. 5. das couzas, em que nam ha prescripçam. 6. d's pessoas, contra quem se nam prescreve. Autor o P. Antonio Cortés Bre-meu, Presbytero do habito de S. Pedro, &c. Vende se em casa do Autor junto á freguezia da Pena, e na loja de Agostinho Gomes Xavier ao arco da Graça.

Escreve-se de Londres, que no primciro de Mayo próximo Isaac de Paiba, Corretor jurado venderá naquella Cidade em o Café de Chalwel, detrás da Bolsa Real, hum diamante, que peza quasi duzentos, e vinte e quatro graõs, e qual largará á pessoa, que mais lhe offerder por elle.